DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXIX 12. DA REPUBLICA - N. 50

CAPITAL FEDERAL

TERÇA-FEIRA 20 DE FEVEREIRO DE 1900

SUMMARIO

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Decreto n. 3.597, que declara sem effeito a clausula IV do decreto n. 3.557.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Decretos de 10 a 17 do corrente.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Decreto de 16 do corrente.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Expediente de 16 do corrente, das Directorias do Interior.

Expediente de 17 do corrente, das Directorias da Justiça e da Contabilidade.—Polícia do Districto Federal.

Ministerio da Fazenda — Titulos e 17 do corrente.— Expediente de 17 do corrente, da Directoria do Expediente do Thesouro Federal — Quadro demonstrativo dos valores, quantidade e importancia de notas do papel-moeda em circulação até 31 de janeiro de 1900 — Recebedoria.

Ministerio da Marinha — Portarias de 19 e expediente de 16 do corrente.—Requerimentos despachados.

Ministerio da Guerra — Expediente de 9 a 18 do corrente.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Requerimentos despachados, da Directoria Geral da Contabilidade — Portarias e expediente de 19 do corrente, da Directoria Geral da Industria — Portaria de 10 do corrente, sobre serviços da Estrada de Ferro do Rio do Ouro — Expediente de 19 do corrente, da Directoria Geral de Obras e Viação.

RENDAS PUBLICAS — Rendimentos da Alfandega do Rio de Janeiro, da Recebedoria e da Recebedoria do Estado de Minas Geraes na Capital Federal.

NOTICIARIO.

EDITAIS E AVISOS.

PARTE COMMERCIAL.

SOCIEDADES ANONYMAS — Certidão da Empresa Mercantil Brasileira.

ANNUNCIOS.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N.3.597-DE 15 DE FEVEREIRO DE 1900

Declara sem effeito a clausula IV do decreto n. 3.557, de 16 de janeiro ultimo

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, attendendo ao que requereu a *The Western Telegraph Company, Limited*, decreta:

Artigo unico: Fica declarada sem effeito a clausula IV das que acompanharam o decreto n. 3.557, de 16 de janeiro proximo findo, que autorizou o funcionamento da *The Western Telegraph Company, Limited*, no Brazil.

Capital Federal, 15 de fevereiro de 1900, 12.º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

Alfredo Maia.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Por decreto de 10 do corrente, foram nomeados para a guarda nacional:

ESTADO DO PIAUHY

Comarca da Capital

12.ª brigada de infantaria

Estado-maior — Capitão ajudante do ordens, Izaias de Assis.

34.º batalhão

Tenente-coronel commandante, Benjamin de Souza Martins.

Estado-maior — Major-fiscal, Luiz Manoel, 35.º batalhão

Tenente-coronel commandante, Viriato Joaquim de Moraes.

Estado-maior — Major-fiscal, José Furtado Belleza.

36.º batalhão

Tenente-coronel commandante, Sinval de Castro Silva.

Estado-maior — Major-fiscal, João Antonio Vasconcellos.

12.º batalhão da reserva

Tenente-coronel commandante, Affonso Ribeiro de Albuquerque.

Estado-maior — Major-fiscal, Arlindo Corrêa Lima;

Capitão-ajudante, Nuno Castellões.

— Por decretos de 17 do corrente:

Foram nomeados:

CAPITAL FEDERAL

1.º regimento de artilharia de campanha

4.ª bateria — 1.º tenente, o tenente Carlos Augusto de Oliveira Rios.

2.º batalhão de infantaria

1.ª companhia — Alferes, João de Barros Pernambuco.

3.ª companhia — Tenente, o alferes João Augusto da Cruz;

Alferes, Albino de Freitas Marques.

4.ª companhia — Alferes, Octacilio Adelino Alves.

8.º batalhão de infantaria

3.ª companhia — Tenente, o alferes Aristides de Freitas Machado.

4.ª companhia — Alferes, Antonio Joaquim Terra Passos.

— Foi transferido para a 3.ª companhia do 16.º batalhão de infantaria o alferes da 1.ª companhia do 13.º batalhão da mesma arma Rodolpho Marques de Oliveira, conforme requerido.

— Foi privado do posto de alferes da 4.ª companhia do 6.º batalhão de infantaria da guarda nacional desta Capital, nos termos do art. 65, § 1.º da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850, João Valverde de Miranda Filho.

— Foi mandado aggregar ao estado-maior da 2.ª brigada de infantaria da guarda nacional desta Capital, conforme requereu, o tenente-coronel José de Amorim Lima, ficando sem effeito, não só o decreto de 6 de maio de 1899, na parte em que o privou desse posto, mas também o de 23 de dezembro de 1893, que o transferira do commando do antigo regimento de artilharia de campanha para o serviço da reserva.

— Foi declarado sem effeito o decreto de 22 de setembro de 1894, que demittiu, como traidor à Republica João de Castro Noval, do posto de alferes da 1.ª companhia do 7.º batalhão de infantaria, devendo o mesmo official ficar aggregado ao referido batalhão.

— Foi declarado sem effeito o decreto de 21 de outubro do anno findo, na parte em que nomeou os seguintes officiaes da guarda nacional:

ESTADO DE S. PAULO

Comarca de Iguape

73.º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, João Antonio Ribeiro Guimarães Coruja.

3.ª companhia — Capitão, Francisco Rocha.
4.ª companhia — Capitão, Antonio Jeremias Muniz Junior.

25.º batalhão da reserva

Tenente-coronel commandante, Antonio Jeremias Muniz.

— Por outros de 17 do corrente:

Foram nomeados:

O bacharel José de Miranda Valverde para o lugar de segundo procurador dos Feitos da Fazenda Municipal;

O bacharel Luiz Augusto do Carvalho e Mello para o cargo de juiz da 8.ª pretoria, por tempo de quatro annos na forma da lei;

O bacharel José Martins de Freitas para o lugar de substituto do juiz federal, na seção do Rio de Janeiro, por tempo de seis annos, na forma da lei.

— Foi concedido ao Dr. Antonio Pacheco Mendes, lente cathedratico da Faculdade de Medicina da Bahia, o acrescimo de 10 % sobre seus vencimentos, visto ter completado 15 annos de serviço effectivo no magisterio em 18 de dezembro ultimo.

Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas

Por decreto de 10 do corrente, foi concedido privilegio de invenção, por 15 annos, reservando o Governo os direitos de terceiros e a sua responsabilidade quanto á novidade e utilidade da invenção, pela patente n. 3.019, a Manoel Miranda Rosa e Dr. Antonio Candido Borges, brasileiros, moradores nesta Capital, o primeiro industrial e o segundo engenheiro civil, por seu procurador Adolpho Bailly, brasileiro, agente de privilegio nesta Capital, para sua invenção de — Um processo e aparelhos aperfeiçoado para fabricação de sal (chloruro de sodio), obtendo o producto isento de humidade.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Expediente de 16 de fevereiro de 1900

DIRECTORIA DO INTERIOR

Concederam-se ao auxiliar da Bibliotheca Nacional, José Pacheco Dantas, 9 dias de licença para tratar de sua saude, a contar de 7 de dezembro ultimo, e com o vencimento que lhe competir na forma da lei.

— Declarou-se ao director do Hospicio Nacional de Alienados, á vista do que solicitou o Ministerio da Marinha, em aviso de 15 do corrente mez, que póde ser admittido nesse estabelecimento, satisfaitas as disposições regulamentares, o fogueista da armada a quem se refere o mesmo aviso. — Deu-se conhecimento ao dito ministerio.

Requerimento despacho-lo

Arthur Jones, solicita a naturalização. — Junta documentos comprovativos de maioridade legal e de bom procedimento civil e moral.

Expediente de 17 de fevereiro de 1900

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

Remetteram-se:

Ao commandante interino da guarda nacional no Estado da Bahia, em referencia aos officios ns. 275 e 276, de 17 e 22 de janeiro ultimo, e para os fins convenientes, 30 patentes de officiaes da guarda nacional do mesmo Estado, cujas guias de pagamento do respectivo sello acompanharam os alludidos officios;

Ao mesmo commandante, em referencia ao officio n. 274, de 10 de janeiro ultimo, 16 patentes de officiaes, cujas guias de pagamento de sello acompanharam o alludido officio.

Requerimento despachado

Alfredo Botelho Airosa de Carvalho, alferes aggregado ao 3º batalhão da reserva da guarda nacional desta Capital. — Satisfaca o pagamento do sello devido pela sua transferencia, dentro do prazo de 60 dias, a contar de 1 de janeiro do corrente anno, afim de que possa ser expedida a apostilla de sua patente.

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE

Solicitaram-se ao Ministerio da Fazenda os seguintes pagamentos:

De 25\$, despejos miudas do juizo seccional do Estado do Rio;

De 380\$628, pessoal que serviu interinamente nas diversas circumscriptões policiaes em janeiro findo;

De 367\$, fornecimentos ao Archivo Publico em dezembro;

De 122\$900, despejos miudas do Instituto Nacional de Musica;

De 161\$100, concertos feitos no gabinete medico da repartição de policia;

De 24:179\$200, fornecimentos ao Lazareto da Ilha Grande, em agosto até dezembro.

—Requisitou-se ao dito Ministerio que ao major graduado assistente do corpo de bombeiros, Zoroastro Cunha, seja paga a gratificação de exercicio que deixou de receber no periodo em que esteve respondendo a processo.

POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

Por portaria de 19 do corrente, foi nomeado inspector seccional da 4ª circumscriptão urbana o cidadão Alfredo Maximo Barbosa.

Ministerio da Fazenda

Por titulos de 17 do corrente:

Foi nomeado Oscar Candido Capella, para o lugar de administrador das Capatazias da Alfandega do Estado de Santa Catharina.

Foiam exonerados:

Ernesto Viegas de Amorim, do lugar de administrador das capatazias da Alfandega do Estado de Santa Catharina;

A pedido:

Caetano Augusto de Figueiredo, do lugar de fiscal dos impostos de consumo na 2ª circumscriptão do Estado de Minas Geraes.

Directoria do Expediente do Thesouro Federal

Dia 17 de fevereiro de 1900

Expediente do Sr. Ministro:

—A Prefeitura do Districto Federal:

N. 9.—Communicando que não pode ser aprovado o aforamento dos terrenos do

marinhas e acrescidos da Ilha do Governador, requerido pelos Religiosos Benedictinos e a que se refere o processo remetido com o officio n. 105, de 22 de maio de 1898, por prejudicar as Colonias de Alienados, alli existentes.

Requerimentos despachados

Saboya, Albuquerque & Comp., cessionarios do contracto de arrendamento da Estrada de Ferro do Sobral, pedindo matricula da mesma concessão na Directoria das Rendas Publicas. —Matricule-se.

Manoel Barbosa Pereira Borges e José Francisco de Almeida, propondo-se a vender ao Governo um sorte de terras, de que são proprietarios, no lugar denominado Xerem. —Dirija-se ao Ministerio da Industria.

Os mesmos, pedindo a restituição de documentos que juntaram a petição acima. —Restituam-se, mediante recibo.

Honorina Fialho e Noemia Fialho, reclamando contra a distribuição da pensão de montepio instituido por seu pai e seu irmão Hercilio Fialho. —De accordo com os pareceres, não pôde ser attendido o pedido das supplicantes.

Leopoldina Carolina Camisão de Albuquerque, pedindo seja eliminada da folha de pagamento de pensionistas a nota de que ella é tutora de suas filhas Leopoldina e Rosa, as quaes já attingiram a maioridade. —Deferido, de accordo com o parecer.

José Manoel de Barros, pedindo pagamento da importancia por que vendeu a Fazenda Nacional o predio da rua General Pedra n. 16. —Exija-se a certidão. Lavre-se a escriptura na Directoria do Contencioso. Comunique-se, opportunamente, ao Ministerio da Industria.

Dr. José Luiz Sayão de Bulhões Carvalho, pedindo permissão para recolher contribuições atrasadas de montepio como demographista, que foi do extinto Instituto Sanitario Federal. —A vista dos pareceres, não pôde ser attendido o pedido do supplicante.

Anna Pereira da Rocha e Silva, pedindo restituição de imposto de transmissao de apolices de mais pago. —Faça-se a restituição, de accordo com os pareceres, devendo o collecter e escriptivo restituir o que de mais receberam.

Folishella Adelaide Pereira de Campos, pedindo pagamento do sallo que deixou de receber o seu finado marido. —Não tem direito ao que requer.

Ernesto Pires Camargo, ex-3º escripturario do Tribunal de Contas, pedindo que se lhe declare se está contribuindo legítimamente para o montepio. —O facto de ter sido o supplicante admittido a contribuir para o montepio por despacho de 29 de julho de 1896 é a prova de que o está fazendo legítimamente.

Eugenio Augusto Ribeiro, pedindo ser-lhe levado em conta do sello a que está sujeito como 4º escripturario do Tribunal de Contas o que já pagou como amanuense da Secretaria da Policia do Districto Federal. —O supplicante foi exonerado em 29 de setembro de 1899, por abandono de emprego, conforme consta da informação de fls. 6 v. A sua nomeação para o lugar de 4º escripturario do Tribunal de Contas, por decreto de 22 de agosto do mesmo anno, foi anterior à exoneração. Não é, pois, o caso do art. 7º, § 2º, 2ª parte do regulamento approvado pelo decreto n. 2.573, de 3 de agosto de 1897, isto é, a demissão não teve lugar para que a nomeação pudesse effectuar-se.

—Não tem assim fundamento a pretensão.

—Habilitações para a percepção de meio soldo de:

D. Joseph Lourença Bezerra Cavalanti, mãe do finado general de divisão graduado reformado Antonio da Rocha Bezerra Cavalante. —Expeça-se o titulo, de accordo com os pareceres.

D. Anna Gonçalves de Moura, viuva do major reformado da brigada policial da Capital Federal José de Moura Alfredo. —Expeça-se o titulo, de accordo com o parecer da Directoria do Contencioso.

D. Anna Mesquita Peixoto, viuva do 2º sargento de infantaria Lourenço Peixoto. —Passe-se o titulo, de accordo com os pareceres.

—Habilitações para percepção de montepio de:

D. Virginia Amalia da Silva Forrester, irmã do finado capitão-tenente Dr. Antonio Ferreira da Silva. —De accordo com os pareceres. A supplicante não tem direito ao montepio que reclama.

D. Justina Serra Renaldy, viuva do ex-cirurgião do Corpo de Saude do Armada, Dr. Alexandre Renaldy. —De accordo com os pareceres, passe-se o titulo.

D. Francisca Ferreira do Nascimento, viuva do contra-mestre do Corpo de Officiaes Marinheiros, reformado, José Caetano da Cruz. —De accordo com os pareceres, apresente a supplicante o titulo, afim de ser apostillado.

D. Maria Delfina Garcia de Figueiredo, mãe viuva do finado praticante do Corpo de Machinista da Armada, Alvaro José de Figueiredo. —De accordo com os pareceres, expeça-se o titulo.

—Habilitações para a percepção do meio soldo e montepio de:

D. Joaquina Cecilia de Seixas Alves, viuva do alferes do exercito José Alves da Costa. —De accordo com os pareceres, expeçam-se os titulos.

D. Maria Gertrudes Aleixo de Miranda, viuva do commissario de 3ª classe da armada, 1º tenente Luiz Antonio Pinto de Miranda. —De accordo com os pareceres, expeçam-se os titulos.

D. Maria Luiza da Cunha, viuva do ajudante machinista da armada, Bernardo Gonçalves da Cunha. —Expeçam-se os titulos, de accordo com os pareceres.

DD. Mariotta de Toledo Ribas e Alice de Toledo Ribas, filhas do general de divisão José Florencio de Toledo Ribas. —Expeçam-se os titulos, de accordo com os pareceres.

Processo de aposentadoria do 1º escripturario da Alfandega da Bahia Joaquim de Cerqueira Lima. —De accordo com os pareceres, passe-se o titulo declaratorio.

RECEBERIA

Requerimentos despachados

Manoel Velloso dos Sautos. —Transfira-se.

José Luiz Sarmiento. —Idem.

João Fernandes dos Santos. —Restituam-se 88\$000.

Amelia Eufrasia da Luz Carmo. —Cumpra a supplicante o disposto no art. 7º do regulamento n. 2.794, de 13 de janeiro de 1898.

Alexandre Luiz de Souza Teixeira. —Satisfaca a exigencia da sub-directoria.

Suarez irmão & Perez. —Transfira-se.

Franisco José Monteiro. —Satisfaca a exigencia da sub-directoria.

Henrique Ferreira Bessa. —Pague o imposto em debito.

Consalheiro Ignacio José de Mendonça Uchôa. —Satisfaca a exigencia da sub-directoria.

João Gomes de Oliveira Lima. —Prove o peticionario a posse do terreno.

Maria da Conceição Couto Reis. —Prove o pagamento do imposto de transmissao.

Virgilio de Oliveira Gomes Brandão. —Prove a posse dos predios ns. 46 e 48 da rua da Gamba, por parte do inventariado.

João Francisco Pinheiro. —Rectifique-se o lançamento, de accordo com a informação.

Joaquim Garcia Junior. —Pago o imposto em debito, transfira-se.

Araujo Silva & Cardoso. —Transfira-se.

Barros & irmão. —Transfira-se, depois de pago o imposto em debito.

Joaquim José Milheiro. —Elimine-se.

Mattos & irmão. —Transfira-se.

Manoel Gomes. —Idem.

Manoel Martins & Comp. —A verba-se a mudança.

Albino Moreira Machado. —Transfira-se.

Affonso Narbal Pamplona. —Idem.

Antonio da Costa. —Idem.

José Luiz Pinheiro Valle Filho. —Transfira-se, pagando a multa de 20\$000.

Domingos José Gomes Branlão.—Transfira-se.
 Candida Tavares de Souza.—Inscrito em nome do vendedor, transfira-se.
 Antonio da Costa Torres.—Deluzam-se seis mezes dos predios ns. 2 A, 16, 20 e 22, no exercicio passivo, de accordo com o parecer da sub-directoria.
 Jeremias Gonçalves de Oliveira.—Transfira-se.
 Avelino Coelho da Costa.—Idem.
 Manoel Garcia Santos.—Idem.
 Leonardo Caetano de Araujo.—Idem.
 José Alves Ferreira Chaves.—Idem.

Empreza Theatral do Brazil.—Idem.
 Antonio Teixeira do Araujo.—Idem.
 Maria Isabel Baptista Bastos.—Transfira-se, pagando a multa de 20\$000.
 Dr. Alfredo de Paula Freitas.—Idem.
 Maria Christina de Lima Brito.—Paga a multa de 20\$ e o sello proporcional, transfira-se.
 Antonio Joaquim Castilho.—Sellado o documento e paga a multa de 20\$, transfira-se.
 Maria Carolina Dias.—Sellado o documento, transfira-se.
 Francisco Candido B. Ribeiro.—Pagos os impostos em debito, transfira-se.

1:496\$, ao Hospicio Nacional de Alienados 2:561\$710, a Ottoni, Silva & Comp. 479\$500, e a Villas Boas & Comp. 3:545\$350 ;
 41:294\$000, de fornecimentos effectuados, á Intendencia Geral da Guerra, em 1899, sendo: a A. Ferreira Neves & Comp. 21:401\$464, a Azevedo Alves & Carvalho 1:767\$040, a Costa Ribeiro & Comp. 12:672\$800, a Francisco Leite 33\$, a Francisco Pinto de Oliveira 1:914\$796, a Guimarães Junior & Comp. 3:163\$ e a Vicente da Cunha Guimarães 34\$800 ;
 6:474\$235, de fornecimentos feitos, em 1899, a diversas repartições do Ministerio da Guerra, sendo : a A. Lavignasse, Filho & Comp. 1:373\$, a Antonio Dias Cardia 810\$, a Antonio Fernandes Leite 400\$, a H. Garnier 410\$, a Cesar Gomes & Comp. 89\$931, a Costa Rangel & Monteiro 363\$640, a Freire Guimarães & Comp. 956\$855, a J. Rodrigues 370\$360, a Macedo Magalhães & Comp. 118\$500, a Macedo & Irmão 595\$, a Marc Ferrez 769\$800, a Oliveira Costa & Costa 82\$100, a Ramiro Rebello Teixeira 36\$, e á Sociedade Propagadora de Instrucção aos Operarios da Freguezia da Lagõa 308\$000 ;
 2:888\$80, de fornecimentos que effectuaram ao Arsenal de Guerra desta Capital, em 1899, sendo : a Amaral Guimarães & Comp. 797\$, a Domingos Joaquim da Silva & Comp. 873\$200, a Fonseca Santos & Comp. 1:043\$980, e a Nunes de Sampaio & Comp. 175\$600 ;
 600\$, a Abel de Oliveira Prates, proveniente de gado que forneceu ás forças que operaram no Estado do Rio Grande do Sul.

Quadro demonstrativo dos valores, quantidade e importancia de notas do papel-moeda em circulação até 31 de janeiro de 1900

VALORES	QUANTIDADE DE NOTAS	IMPORTANCIA POR VALORES	IMPORTANCIA TOTAL EM CIRCULAÇÃO
\$500	13.139 033	6.569.516\$500	725.719:854\$000
1\$000	15.835.458 1/2	15.835:458\$500	
2\$000	10.770.379 1/2	21.540:759\$000	
5\$000	6.478.860	32.394:300\$000	
10\$000	6.278.749 1/2	62.787:495\$000	
20\$000	3.313.737	66.274:740\$000	
30\$000	138 282	4.148:460\$000	
50\$000	2.318.004 1/2	115.900:225\$000	
100\$000	6 4.302	60.430:200\$000	
200\$000	1.080.728 1/2	216.145:700\$000	
500\$000	247.336	123.693:000\$000	
	60.204.918 5/2	725.719:854\$000	

NOTA

Existia em circulação até 31 de dezembro de 1899..... 735.911:758\$000
 Importancia retirada até 31 de janeiro de 1900..... 69.221:914\$000
 Restava em circulação em 31 de janeiro de 1900..... 725.719:854\$000

600\$, a Abel de Oliveira Prates, proveniente de gado que forneceu ás forças que operaram no Estado do Rio Grande do Sul.
 —Ao Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores, accusando o recebimento do aviso em que communicam terem sido considerados limpos os portos da ilha da Madeira e do Archipelago dos Açores e declarando que disso se dá conhecimento ao chefe do Estado Maior do Exercito.
 —Ao Sr. Ministro da Industria, Vição e Obras Publicas, pedindo providencias para que sejam concertadas as linhas telephonicas do Tiro Nacional.—Communicou-se ao intendente geral da guerra.
 —Ao Sr. Ministro da Marinha, submettendo á sua consideração os papéis em que o medico de 5ª classe do exercito Dr.Tertuliano Alvos Pacheco pede ser remunerado pelos serviços profissionais que cumulativamente prestou na Escola de Aprendizos Marinheiros em Cuyabá de 4 de maio de 1897 a 9 de junho de 1899.

Ministerio da Marinha

Por portarias de 19 do corrente, foram nomeados :

O mestre do corpo de officiaes inferiores da armada João Tavares Irucoma para exercer, interinamente, o cargo de ajudante do patrão-mór do Arsenal de Marinha desta Capital ;

O 1º tenente Alfredo Cordovil Petit, para exercer, interinamente, o cargo de ajudante da Directoria de Hydrographia da Repartiçãõ da Carta Maritima, sendo exonerao do de official da Escola Naval.

Exptiente de 16 de fevereiro de 1900

Ao Quartel General :

Communicando ter sido indeferido o requerimento em que o enfermeiro naval de 2ª classe José Quirino do Nascimento Junior pede que lhe seja contado o periodo em que serviu como enfermeiro do Hospital de Marinha, visto o tempo de serviço como civil não ser contado como serviço militar ;

Permittindo que o sub engenheiro naval de 2ª classe 2º tenente Antonio Diniz de Faro Dantas sirva, na qualidade de addido, na officina de construção naval do Arsenal de Marinha desta Capital, a fim de praticar em sua especialidade.—Communicou-se ao referido arsenal.

—A Carta Maritima, transmittindo dois exemplares do relatório do Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas do anno de 1895, contendo a planta hydrographica do porto de Angra dos Reis, de que tratou a mesma repartição em officio n. 845, de 29 de dezembro ultimo.

—Ao Arsenal de Matto Grosso, transmittindo, já assignadas, as cartas dos mechinitas de 4ª classe da marinha mercante Henrique Antonio da Silva, Fernando Lowdeod de Araujo e Manoel Baptista Filho, as quaes acompanharam os officios do mesmo arsenal ns. 26 e 30, de 27 e 29 de dezembro ultimo.

Requerimentos despachados

Ex-marinheiro nacional Antonio Francisco de Oliveira.—Indeferido, á vista da informação.

Ex-marinheiro nacional Manoel Carvalho de Andrade.—Indeferido.

Manoel Dias Junior.—Indeferido.

Antonio Luiz Tolles.—Indeferido.

Ministerio da Guerra

Exptiente de 9 de fevereiro de 1900

Ao Sr. Ministro da Fazenda, pedindo pagamento das quantias de :

11:906\$660, de fornecimentos que fizeram ao Ministerio da Guerra, em 1899, sendo : a Belmiro Rodrigues & Comp. 2:700\$, a Charles Hue 1:124\$100, á Companhia União

—Ao chefe do Estado Maior do Exercito, Approvando a nomeação que fez o commandante do 7º districto militar do capitão Ivo do Prado Montes Pires da Franca, para servir interinamente como seu secretario, em vista do que expõe o mesmo commandante em officio n. 367, de 14 de dezembro ultimo.

Concedendo licença:
 Para gozar as férias na cidade de Bigó ao alumno da Escola Preparatoria e de Tactica do Rio Pardo Heraclito Brazil;

Para no corrente anno se matricularem na Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo, aos officiaes, ás praças e aos paizanos abaixo mencionados:

Alferes José Dias de Menezes, do 27º batalhão de infantaria, e Celso Avelino de Moraes Sarmiento, do 35º batalhão da mesma arma, ambos de accordo com o disposto no aviso de 13 de novembro de 1895; soldado Manoel José Paes, do 2º regimento de artilharia, e João Baptista Borges Loureiro, do 1º batalhão de infantaria; segundo-sargento Moysés de Araujo Cordeiro do 2º, e cabo de esquadra Izidoro José Ferreira, do 12º batalhão desta arma; paizanos Adhemar Martins de Almeida, Antonio Francisco Maia, Estevão Thimoteo Climaco, Flavio Graçiliano Cavalcanti e Leoncio Adelato de Souza.—Communicou-se ao commandante da referida escola.

Mandando:
 Declarar ao alferes do 39º batalhão de infantaria Melanio das Neves, director interino da colonia militar do Chuapécó, em resolução ao requerimento em que esse alferes

pede que sejam marcados os vencimentos que como tal lhe competem, que elle só tem direito á gratificação de subalterno;

Incluir no Asylo dos Invalidos da Patria o anspeçada do 9º batalhão de infantaria Diomedes Dias de Cerqueira, visto ter sido em inspecção de saude julgado incapaz de prover os meios de subsistencia, ficando sem effeito a baixa que teve por incapacidade physica e não contando para fim algum o tempo em que esteve fóra das fileiras do exercito.

Permittindo ao capitão do corpo de engenheiros e coadjuvante do ensino na Escola Militar do Brazil José da Silva Braga gosar no Estado do Rio de Janeiro o periodo das ferias.—Communicou-se ao commandante da dita escola.

—Ao intendente geral da guerra :

Approvando :

A resolução que tomou o commandante do 5º districto militar de mandar distribuir ás praças, com direito a mais de um vencimento de fardamento, sómente as peças do ultimo vencimento, tirando-se em pret especial o valor das outras peças, de cuja importancia serão abatidas as dividas que essas praças tiverem, visto resultar disso vantagem para os cofres publicos ;

O termo de consumo de diversos artigos da enfermaria do extinto Laboratorio Pyrotechnico do Campinho, julgados inserviveis pela respectiva commissão.

Elevando de 1\$489 a 1\$823 o valor da etapa fixado no corrente semestre por aviso de 22 de novembro ultimo para a força federal estacionada em S. Luiz de Caceres, no Estado de Matto Grosso.—Communicou-se ao chefe do Estado Maior do Exercito, ao commandante do 7º districto militar e ao delegado fiscal do Thesouro Federal em Matto Grosso.

Mandando :

Fornecer á fortaleza de S. João os vidros constantes do pedido que acompanhou o seu officio n. 364, de 5 do corrente;

Declarar ao commandante do 4º districto militar, para que o faça constar ao do 1º regimento de cavallaria, que fica autorizado a trocar as quatro eguas do serviço de tracção do mesmo regimento por igual numero de cavallos pertencentes ao Corpo de Bombeiros desta Capital.

—Ao director geral de engenharia, declarando, em additamento ao aviso de 8 de janeiro findo, que, segundo informa o Ministerio da Marinha, o Arsenal de Marinha desta Capital não dispõe de boia alguma de amarração que possa fornecer com destino á fortaleza da Lage, nem póde actualmente encarregar-se do respectivo preparo.

—Ao commandante da Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo, concedendo licença aos alumnos Cesar Romulo Silveira, Sizinio de Carvalho e Tobias Philadelpho da Rocha, para em março vindouro prestarem exames vagos : o primeiro de geometria e desenho, 1º e 2º anno ; o segundo, de algebra, inglez e desenho de aquarella, e o ultimo, de desenho, 1º anno, e portuguez, 2º anno.

—Aos delegados fiscaes do Thesouro Federal :

Em Santa Catharina, determinando que informe, com urgencia, si foi paga em 1897 ao alferes Amancio José dos Santos a consignação mensal que lhe foi estabelecida pelo capitão reformado do exercito José Jorge de Mello, e no caso affirmativo qual a importancia paga, afim de se poder resolver uma reclamação do mesmo capitão.

Em Minas Geraes, mandando pagar ao commandante do destacamento da brigada policial em juiz de fóra a quantia de 11\$565, que despendeu, com o fornecimento de etapa durante nove dias, ao soldado do 9º regimento de cavallaria Annibal Teixeira, quando alli se apresentou da deserção que commetteu.—Communicou-se ao chefe do Estado Maior do Exercito ;

Em Porto Alegre, remetendo, para informar, papéis em que o alferes do 13º batalhão

de infantaria Francisco de Moraes Cavalcante pede pagamento de 79\$ em que diz importarem dois terços da sua gratificação de exercicio, que lhe foram glizados pela alfandega daquella cidade quando addido ao 28º batalhão da mesma arma e ao 2º de engenharia ;

Em Curytiba, autorizando a receber do expremiereo escripturario do hospital militar da mesma cidade Euclides Cesar Plaisant as contribuições do montepio civil, vencidas até 31 de janeiro findo, e, mensalmente, as que se forem vencendo daquella data em deante, visto ter sido deferido o requerimento em que pede licença para continuar a contribuir para o dito montepio.

—Aos inspectores das Alfandegas :

Da Uruguayana :

Determinando que informe, com urgencia, quaes os descontos feitos ao capitão reformado do exercito José Jorge de Mello, por conta das consignações por elle estabelecidas em favor do Banco Auxiliar das Classes, no Estado da Bahia, e do alferes Amancio José dos Santos, no de Santa Catharina, tudo em 1897, afim de se poder resolver uma reclamação desse capitão.

Remetendo, para informar, papéis em que o medico de 5ª classe do exercito Dr. Arthur de Albuquerque Bezerra Cavalcante pede pagamento da quantia de 479\$764, de seus vencimentos de janeiro de 1898, como chefe da enfermaria militar daquella cidade, extra viados pelo alferes Joaquim Riach, Horacio e Silva, então agente da mesma enfermaria.

Da Cidade do Rio Grande, mandando pagar mensalmente á enfermaria de D. Pelrito a importancia da etapa das praças do exercito alli em tratamento.—Communicou-se á Direcção Geral de Saude.

Dia 12

Ao Sr. Ministro da Fazenda, pedindo providencias para que :

Seja paga no Thesouro Federal a quantia de 35:530\$836, proveniente de fornecimentos feitos em 1899 á Intendencia Geral da Guerra, sendo: 900\$, a A. de Paula Santos ; 20:119\$715, a Azevedo Alves & Carvalho ; 11:032\$381, a Rodrigo Vianna ; e 3:478\$540, a Vicente da Cunha Guimarães ;

Seja entregue, por conta do § 16º—Material—n. 32—Diversas despesas eventuaes—do orçamento vigente, a quantia de 4:000\$ ao thesoureiro da Associação Quarto Centenario do Desobrimento do Brazil, de accordo com a autorização dada pelo Sr. Presidente da Republica.

—Ao chefe do Estado Maior do Exercito :

Mandando :

Servir por 60 dias, no 2º batalhão de infantaria e depois no 5º batalhão de artilharia, o alferes-alumno Deus Iedit Barbosa ;

Incluir no Asylo dos Invalidos da Patria o cabo de esquadra do 26º batalhão de infantaria Bemvindo Salles de Oliveira e o soldado reformado do exercito Antônio Francisco dos Santos, julgados em condições de não poderem prover os meios de subsistencia, permittindo-se a esta residir no Estado de Pernambuco e ficando sem effeito a baixa que teve do serviço do exercito o primeiro, o qual não contará para fim algum o tempo em que esteve fóra das fileiras do mesmo exercito.

Declarando :

Que é approvada a deliberação que tomou o commandante do 1º districto militar de mandar addir ao 15º batalhão de infantaria o capitão do 36º da mesma arma Bellarmino Augusto de Athayde ;

Que o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores autorizou a inclusão no Hospicio Nacional de Alienados do capitão honorario do exercito Antonio Valle Heitor, satisfeitas as disposições regulamentares, e providenciou para que o director do mesmo hospicio attenda ás requisições que lhe forem feitas

directamente pelo do Hospital Central do Exercito relativas á admissão de officiaes que, estando em tratamento neste hospital, precisarem ser transferidos para aquelle hospicio, em vista do que expõe o director do mencionado hospital em officio n. 128, de 1 do corrente, dirigido ao commandante do 4º districto militar ;

Que são nomeados os generaes de brigada Marciano de Magalhães e Arthur Oscar de Andrade Guimarães para inspecionarem, aquelle os corpos do 2º districto militar, e este os do 3º, devendo começar pelo corpo cuja inspecção esteja mais atrazada ;

Que são transferidos, na arma de cavallaria, do 12º regimento para o 8º, o alferes Mario Cruz, e na de infantaria, do 21º batalhão para o 26º, o alferes Jacintho Dias Ribeiro, do 15º para o 24º o alferes Raymundo Augusto da Silva Costa e deste para aquelle o alferes Trajano Augusto Cattete Valente ;

Que se concede licença :

Ao 2º sargento João Salviano da Silva e ao soldado Ludgero da Costa Brito, ambos do Asylo dos Invalidos da Patria, para residirem, com as vantagens que alli tem, este no Estado da Parahyba do Norte e aquelle na cidade de Nitheroy, no Estado do Rio de Janeiro ;

Aos alumnos da Escola Militar do Brazil, alferes do 3º regimento de cavallaria Carlos Arthur Passos Pimentel, Trajano de Viveiros Raposo, Victor Francisco Lapagesse, Antonio Dias Gomes, Pedro Ribeiro Dantas, Democrito Heraclito da Cunha, Candido Ossias de Moraes, José Felisberto Dornelles e José Pinheiro de Uelôa Cirta, para gosarem o periodo das ferias, o primeiro no Estado da Parahyba do Norte, uma vez que obtenha approvação plena nos exames praticos do 3º anno do curso geral, o segundo no do Maranhão, o terceiro no de Santa Catharina, o quarto no do Rio Grande do Sul, o quinto no do Rio Grande do Norte, o sexto na cidade de Jaguarão, o setimo na villa da Encruzilhada e o ultimo em Caçapava no Estado do Rio Grande do Sul.—Communicou-se ao commandante da mesma escola.

—Ao director geral de artilharia, declarando que são nomeados o tenente- coronel do corpo de Estado Maior de Artilharia Pedro Ivo da Silva Henriques, chefe, e o major do mesmo corpo João Baptista de Azevedo Marques, a-junto, da 1ª secção da Direcção Geral de Artilharia, conforme propõe ; e que, achando-se vago o lugar de chefe do gabinete, convém que indique quem deva preencherlo, nas condições do disposto no § 2º do art. 3º do respectivo regulamento.

—Ao director geral de engenharia, mandando effectuar, com urgencia, os concertos de que necessita o telhado do edificio em que funciona a bibliotheca do exercito, conforme pede o intendente geral da guerra.—Communicou-se a este intendente.

Dia 13

Ao Sr. Ministro da Fazenda :

Communicando, em resposta ao seu aviso n. 7, de 18 de janeiro findo, em que pede a remessa da classificação da despeza realizada pelo general Hipolito Ribeiro, por conta de diversas verbas do art. 5º, da lei n. 266, de 24 de dezembro de 1894, que tendo o mesmo general prestado contas na Alfandega de Porto Alegre, de todas as quantias que recebeu para occorrer ás despezas das forças sob seu commando, só a dita Alfandega poderá informar sobre a classificação dessa despeza realizada por elle, á vista dos documentos comprobatorios que lhe deveria ter apresentado.

Transmittindo, para que se digno tomar em consideração, o requerimento em que o alferes do 38º batalhão de infantaria Alberto Iziloro Regis pede pagamento de vencimentos relativos ao mez de dezembro de 1897, quando em serviço no 14º da dita arma, e declarando que a folha dos vencimentos desse batalhão, naquella mez, foi processada na

Contadoria Geral da Guerra e remetida ao ministerio a seu cargo com o aviso n. 2, de 2 de janeiro de 1899.

Solicitando providencias para que sejam pagas as seguintes quantias:

No Theouro Federal:

De 44:935\$525, de artigos fornecidos em 1899 à Intendencia Geral da Guerra, sendo: a Barbosa & Moreno 1:600\$, a Fernandes Malmo & Comp. 200\$, a Azevedo Alves & Carvalho 5:253\$355, a Costa Ribeiro & Comp. 2:676\$010, a G. Bastos & Comp. 13:697\$040, a Rodrigo Vianna 6:642\$, a Vieira de Carvalho & Comp. 3:113\$060 e a Vicente da Cunha Guimarães 11:783\$160;

De 40\$500 ao 2º sargento do 1º batalhão de de engenharia João Chrysostomo de Mello, de soldo e gratificação que deixou de receber em novembro e dezembro de 1897.

Na Delegacia Fiscal em Porto Alegre, de 1:129\$500 ao general reformado José Joaquim de Andrade Neves, de etapa que venceu de 1 de agosto a 18 de novembro de 1897, na qualidade de membro de um conselho de investigação.

Na Delegacia Fiscal no Espirito Santo, de 278\$200 a Julio de Andrade, de artigos para luz que forneceu de agosto a dezembro de 1898 ao contingente de linha estacionado naquella Estado.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao delegado fiscal do Thesouro Federal em Santa Catharina, remetendo, para informar novamente, papeis em que o alferes do 14º regimento de cavallaria Francisco de Paula Arantes pede pagamento da gratificação de commando da fortaleza de Sant'Anna, no dito Estado, relativa ao periodo decorrido de 1 de fevereiro a 7 de março de 1897.

— Ao delegado fiscal do Thesouro Federal em Cuyabá, declarando que a divida de que é credor o Dr. Manoel Marques Bonilha e proveniente do seu transporte de Corumbá a Niouc, de que tratam os papeis que se remmetem, deve ser processada de accordo com o disposto no decreto n. 10.145, de 5 de janeiro de 1889, não lhe cabendo direito ao vencimento que reclama de 11 de dezembro de 1897 a 5 de fevereiro de 1898, nem á ajuda de custo.

— Ao presidente do Estado do Rio de Janeiro, submettendo á sua consideração o officio n. 53, de 7 do corrente, em que o director da Fabrica de Polvora da Estrella pede que seja melhorado o serviço de instrução publica naquella localidade.

— Ao director geral de Engenharia:

Autorizando a permitir que um desenhista, apresentado por D. Maria Alves da Silva, tire na respectiva direcção uma cópia da planta da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro na parte comprehendida entre o lugar denominado Arpoador e o Pão de Açucar por um lado, a praia de Botafogo e a ponta do Pires por outro, com todas as discriminações dos logares e situações constantes da mesma planta levantada em 1819 pelo então inspector de engenheiros, conforme pede a mesma senhora;

Mandando demarcar, com os elementos que puderem ser collidos nos archivos publicos, os terrenos pertencentes ao Ministerio da Guerra na cidade de Santos, no Estado de S. Paulo.—Communicou-se ao intendente geral da Guerra.

— Ao director geral de Saude:

Approvando as tabellas de distribuição de dietas no actual semestre nas enfermarias de Quarany, Goyaz e Maranhão, e no Hospital Militar do Pará, exigindo-se da segunda das referidas enfermarias a remessa dos contractos para o fornecimento de adventicios, roupa lavada e artigos de expediente, afim de se proceder ao necessario exame, e sciificando-se á terceira que o fornecimento de carne verde deve ser feito administrativamente, visto não terem comparecido licitantes á concorrência havida.

Declarando, para que o faça constar aos delegados da respectiva direcção, que as juntas militares de inspecção de saude, em seus pareceres, devem sempre declarar si

o estado dos funcionarios inspeccionados, quando julgados incapazes do serviço, os torna invalidos para o mesmo serviço.

Mandando:

Lavar contracto com o paizano José Joaquim Soares de Lima para servir como ajudante de enfermeiro na enfermaria militar da guarnição de Santa Victoria do Palmar, no Estado do Rio Grande do Sul, visto não haver alli praça idonea para exercer aquelle logar;

Propor um modico para coadjuvar o serviço sanitario da Escola Militar do Brazil, em vista dos motivos constantes do officio n. 11, de 22 do mez findo, do commandante da referida escola;

Seguir para o Estado de Santa Catharina, afim de servir na respectiva guarnição, para a qual foi nomeado, o capitão medico de 4ª classe do exercito Dr. João Gonçalves Ferreira Corrêa da Camara, visto se ter mandado archivar, por despacho de 11 de janeiro ultimo, o processo de conselho de investigação a que fôra submettido a seu pedido.—Communicou-se ao chefe do estado-maior.

— Ao commandante da Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo, mandando trancar a matricula dos alumnos João Carlos dos Reis Junior e alferes Eduardo Neves, conforme pede.

— Ao intendente geral da Guerra:

Approvando os contractos celebrados pelo commandante da guarnição do Livramento com D. Agueda Leil para continuação, durante o corrente anno, do aluguel de um campo para servir de inverno a aos animaes do 5º regimento de cavallaria, e pelo commandante do corpo de transporte com Manoel Gomes Jardim para o aluguel, tambem durante o corrente anno, de um campo em S. Gabriel para servir de inverno a cavallada do dito corpo, devendo, porém, o contractante completar com 1\$100 em estampilhas federaes o sello do referido contracto;

Declarando que deixa de ser approvedo o contracto celebrado com Fernando de Avila Ortiz para continuação do aluguel do predio de seu filho Dirceu Ortiz em que funciona a secretaria do commando da guarnição de Jaguarão, por ter sido elevado o dito aluguel contra o disposto na clausula 8ª do contracto anterior, devendo, portanto, ser reformado de accordo com esta clausula o termo do contracto, e sellado com 650 réis em estampilhas federaes, para ser então approvedo.

Mandando:

Fornecer ao 2º sargento asylado Januario da Rosa Franco um par de pernas mecanicas, conforme pede o dito sargento;

Substituir por outro de maiores dimensões, o fogão existente na enfermaria da Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo, conforme solicita o commandante da mesma escola.

— Ao chefe do Estado Maior do Exercito:

Approvando o contracto celebrado pelo commandante do 2º regimento de artilharia com Luiz Candido de Figueiredo para servir como ensaiador da musica do mesmo regimento, sendo incluída no termo do dito contracto a clausula de não poder a dita musica ter mestre enquanto nella existir ensaiador e ser o mesmo termo sellado com uma estampilha de 300 réis.

Concedendo licença:

Aos alumnos Christiano Alves Pinto, alferes, e Alfredo Alberto de Alencastro Junior, da Escola Militar do Brazil, Libanio Augusto da Cunha Mattos e Heitor de Andrada Campos, da Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo, ao primeiro por 40 dias para tratamento de saude, ao ultimo por 40 dias para tratar de negocios do seu interesse no Estado de S. Paulo, ao segundo e a terceiro para gosarem o periodo das férias, este nesta capital e aquelle no Estado do Rio Grande do Sul.—Fizeram-se as necessarias communicações;

Ao official, ás praças e aos paizanos abaixo mencionados para no corrente anno se ma-

tricular em nas escolas do exercito, si houver vagas e satisfizerem as formalidades regulamentares;

Na Escola Militar do Brazil—Segundo tenente Francisco José Teixeira Junior, do 1º batalhão de artilharia.

Na Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo—Segundo sargento Avelino Pedro Ashton, do 10º batalhão de infantaria, e paizanos Gastão Soares, João Garcia da Silva Pinto e José Dufraier Oliveira.

Na Escola Preparatoria e de Tactica do Rio Pardo—Soldado Alvaro Salgado Controiras, do 25º batalhão de infantaria.—Fizeram-se as necessarias communicações;

Ao alumno da Escola Preparatoria e de Tactica do Rio Pardo Adolpho Silveira Germano para prestar exame vago do 1º anno de francez, materia em que foi reprovado, na 2ª quinzena de março vindouro, época em que deverá prestar exame de arithmetica, em cuja disciplina foi inhabilitado no 2º exame parcial, conforme pede.

— Declarando:

Que o Ministerio de Justiça e Negocios Interiores resolveu suspender as restricções sanitarias impostas, pela portaria de 27 de janeiro ultimo, ás procedencias de Santos e declarar limpo de peste bubonica todo o territorio nacional;

Que a transferencia do alferes Francisco Severiano Ribeiro para o 25º batalhão de infantaria não deve ser considerada a pedido, como mencionou o aviso n. 177, de 24 de janeiro findo;

Que são transferidos:

Na arma de infantaria:

Para o 3º batalhão, o alferes do 33º Euclides de Oliveira Cravo;

Para o 15º batalhão, o alferes do 6º Eduardo Neves;

Para o 23º, o alferes do 5º João de Oliveira Freitas;

Para o 14º regimento de cavallaria, o soldado do 2º batalhão de engenharia Ambrosio Ramos Seara, dando-se-lhe passagem de cuja importancia indemnizará os cofres publicos na forma da lei, conforme pede.

Mandando:

Declarar ao commandante do 6º districto militar, para que o faça constar ao director do Arsenal de Guerra de Porto Alegre, que não pode ser approveda a proposta que faz do 1º tenente Silvestro Rocha e dos 2º tenentes Ephrem Muniz de Faria Lobo e João Antonio de Moura e Cunha para exercerem as funções de encarregado, o primeiro, do deposito de armamentos portateis e praça de armas, o segundo do deposito de polvora e munições da ilha das Pedras Brancas e o ultimo do deposito de artigos recolhidos ao dito arsenal pelos corpos e estações do Ministerio da Guerra, por isso que esses logares tem sido até o presente exercidos pelos 1º tenentes Feliciano Ignacio Domingues e Ramiro da Silva Souto, este como encarregado do deposito de armamentos portateis, artigos recolhidos e praça de armas e aquelle dos depositos de polvora e munições;

Submeter á nova inspecção de saude o guarda do almoxarifado do extincto Arsenal de Guerra de Pernambuco Maximo Francisco da Silva, afim de que a respectiva junta declare si está elle invalido para o exercicio de sua profissão e poder-se resolver sobre o requerimento em que pede aposentadoria.

—
Ministerio da Guerra.—N. 358—Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1900.

Sr. chefe do Estado Maior do Exercito—Declaro-vos, para que o faça constar ao commandante do 5º districto militar, em solução ao officio n. 2.823, de 11 de novembro do anno findo, dirigido a essa repartição, que o pedido que faz de se arbitrar uma diaria para os officiaes que se acham em serviço na construção da estrada estratagica do porto da União da Victoria á cidade de Palmas, nos termos do art. 33 do regulamento da Direcção Geral de Engenharia, não pôde ser attendido, visto ter si-lo esta dispo-

sição supprimida pelo art. 17, § 1º, da lei n. 652, de 23 de novembro do anno findo que fixa a despeza para o corrente exercicio.

Saude e fraternidade.—*J. N. de Medeiros Mallet.*

Requerimentos despachados

Candido dos Santos Dutra, Cypriano Gonçalves de Souza, Ernesto Florentino de Carvalho e Beronio Florencio de Sant'Anna.—Aguardem a resolução do Congresso Nacional sobre o assumpto.

Barbara da Rosa Malheiros.—Habilita-se na forma da lei.

Carolina Monteiro Alves.—Ao director da Fabrica de Polvora da Estrella para informar.

Guilherme Augusto da Silva.—Ao chefe do Estado Maior do Exercito, para mandar passar titulo de divida pelo commandante do 5º batalhão de infantaria dos vencimentos que deixou de receber o soldado Arthur Augusto da Silva e pelo do 7º batalhão da mesma arma de vencimentos não abonados ao soldado Francisco Augusto da Silva, já fallecidos.

Luiz Emygdio Freire de Paiva.—Seja inspecionado. Ao director geral de saude.

Pinheiro & Comp.—Apresentem nova factura ao Estado Maior com o abatimento proposto.

Raphael Archanjo Lisboa.—Em vista das divergencias quanto á idade e filiação, reconhecidas pela fé do officio, continue nas condições em que novamente se alistou, e quando mesmo fosse considerado engajado não teria direito ao abono de que trata o art. 4º da lei de 2 de dezembro de 1898 e menos a gratificação de engajalo.

Tenente-coronel Francisco Gonçalves Costa Sobrinho, capitão Antonio Felix de Souza Amorim, alferes Francisco Pereira de Araujo, Narciso Antonio Bisarro e João das Neves Lima Brayner, ferriell Martinho José Soares, sargento Benevenuto Ferreira Chaves e Ambrosina Rosa Maia.—Indeferi los.

Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas

Directoria Geral de Contabilidade

Requerimentos despachados

De 19 de fevereiro de 1900

Augusto Firmino de Souza Martins e José Tavares da Silva, pedindo permissão para continuarem a contribuir para o montepio. — Provem desde quando e até quando pagaram contribuições.

DD. Maria Aldina da Costa, Aurelia Aldina da Costa e Jovina Aldina da Costa, apresentando documentos para serem annexados ao processo da pensão do montepio que reclamam, instituido por seu finado marido e pae, Verissimo José da Costa, ex-interprete da extincta Inspectoria Geral das Terras e Colonização. — Provem, por meio de justificação, que o contribuinte não deixou filhos legitimados, nem outros legitimos além dos mencionados na justificação julgada por sentença de 3 de novembro ultimo; que a viuva se conserva no estado de viuvez, vivendo honestamente na companhia de suas filhas e apresentem certidão de idade do Thales em original, ou, na sua falta, justificação especial que a suppra, onde se declare por que motivo não foi ella encontrada.

Directoria Geral da Industria

Por portaria de 19 do corrente, foi concedida garantia provisoria, por tres annos, a Antonio Joaquim Peixoto de Castro e Marx Haas, o primeiro portuguez e o segundo francez, industriaes, por seus procuradores Jules Gérard & Leclerc, brazileiros, agentes do privilegio, nesta Capital Federal, para sua invenção de —Forma aperfeçoada para esfriar sabão, denominada— Forma Peixoto & Haas.

Empelidos de 19 de fevereiro de 1900

Recommendeu-se á Directoria Geral dos Correios:

Que readmitta na primeira vaga do praticante que se der nessa repartição o ex-praticante Lincoln de Assis Mendes Ribeiro, visto não constar dos seus assentamentos nota que o desabone;

Que faça contagem do tempo de serviço do praticante supplente Joaquim José Leite, de conformidade com os documentos apresentados, sómente para efeitos de aposentadoria.

Requerimentos despachados

Miguel de Andrade e Silva, praticante supplente da Administração dos Correios do Districto Federal, pedindo abatimento de 75% no preço das passagens pela Estrada do Ferro Central do Brazil. — Não pôde ser attendido, por ser deliberação do Congresso Federal, ao qual o requerente deve dirigir se opportunamente.

Directoria Geral de Obras e Viação

O Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas, em nome do Presidente da Republica :

Considerando que a lei n. 652, de 23 de novembro de 1899, art. 21, desannexou, na vigencia da referida lei, a Estrada de Ferro do Rio do Ouro da Inspeção Geral das Obras Publicas da Capital Federal, erigindo-a em serviço autonomo;

Tendo em vista que entre os serviços que presta aquella estrada não pôde deixar de ter primazia o que se refere ao abastecimento de agua a esta Capital, como indica o fim especial da sua construção como tramway e a excepcional importancia que tem a regularidade do fornecimento de agua a esta Capital e as desastrosas consequencias de desatenção a conservação das canalizações mestras que a dita estrada ladeia;

Attendendo a que os serviços da conservação dos encanamentos e da via permanente da estrada não foram nessa Lei orçamentaria dotados de verbas distinctas, mas antes continuam a cargo de um só e mesmo pessoal;

Resolvo, em caracter provisorio e até que opportuna e definitivamente se delibere o que for mais conveniente, que se observem na Estrada de Ferro do Rio do Ouro as seguintes instruções:

Art. 1.º A Estrada de Ferro do Rio do Ouro, que continua a reger-se pelo regulamento da Estrada de Ferro de Paulo Afonso e como serviço autonomo immediatamente subordinado ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, dará preferencia aos serviços relativos aos encanamentos de agua que a ladeiam sobre todos os demais que tenha de executar, inclusive o da conservação e reparação da sua propria linha, attendendo immediatamente ás requisições dos chefes da 1ª e 3ª divisões da Inspeção Geral das Obras Publicas da Capital Federal, feitas directamente ou por seus representantes no serviço do abastecimento.

§ Em casos urgentes, o pessoal subalterno da inspeção poderá requisitar os transportes necessarios, justifiando-os. Dessa necessidade julgará o inspector geral das Obras Publicas, á solicitação do director da estrada.

Art. 2.º Os serviços da conservação dos encanamentos e da via permanente da estrada continuam a cargo do mesmo pessoal designado no art. 21, n. 15 da lei n. 652, de 23 de novembro de 1899, não podendo executar-se na estrada de ferro serviço que importe interrupção do trafego sem aviso prévio ao inspector geral das Obras Publicas, que justificará logo observações que lhe imponha o serviço a seu cargo, e ao qual serão tambem dadas communicações das interrupções accidentaes, por n'ello elle tambem reclamar sobre o estado e situação das linhas e estabelecimentos a serviço do abastecimento, affectos á estrada, por intermedio da Directoria Geral de Obras e Viação.

§ Em casos urgentes e para serviço do abastecimento, os chefes da 1ª e 3ª divisões da Inspeção Geral poderão exigir directamente serviços do pessoal da linha, telegraphos e telephone, communicando o immediatamente ao director da estrada de ferro.

Art. 3.º A directoria da estrada, entendendo-se com a inspeção geral providenciará para que possam as communicações relativas ao abastecimento ser feitas a qualquer hora do dia ou da noite.

No caso de absoluta impossibilidade de satisfazer a estrada as requisições da inspeção, será esta immediatamente avisada por escripto por aquella.

Art. 4.º Nos serviços de folha do pessoal, pagamentos e relações com o Thesouro Federal, observará a Estrada de Ferro do Rio do Ouro as regras e normas seguidas pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

Art. 5.º Qualquer divergencia entre a Estrada de Ferro do Rio do Ouro e a Inspeção Geral das Obras Publicas será resolvida pelo Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas, a cujo conhecimento será levada.

Art. 6.º O pessoal e vencimentos na Estrada de Ferro do Rio do Ouro serão os do quadro que acompanha este acto, de conformidade com a vigente lei do orçamento da despeza.

Capital Federal, 10 de fevereiro de 1900.—*Alfredo Maia.*

QUADRO DO PESSOAL E RESPECTIVOS VENCIMENTOS COM INDICAÇÃO DAS IMPORTANCIAS VOTADAS NA VIGENTE LEI DE ORÇAMENTO SOB A RUBRICA — MATERIAL PARA A ESTRADA DE FERRO DO RIO DO OURO, A QUE SE REFERE A PORTARIA DESTA DATA

Escriptoria

Pessoal:	
1 Director.....	6:000\$000
1 Guarda-livros.....	6:000\$000
1 Thesoureiro.....	4:800\$000
1 Armoxarife.....	4:800\$000
1 Primeiro escriptuario.....	4:200\$000
1 Segundo dito.....	3:600\$000
1 Amruense.....	3:000\$000
Diaria a 6\$ para o director.....	2:190\$000
	<hr/>
	34:590\$000
Material:	
Objectos de escriptorio.....	1:000\$000

Trafego

Pessoal de estações:	
Caju	
1 Agente.....	3:600\$000

1 conferente.....	2:000\$000
1 telegraphista.....	1:800\$000
1 machinista para o guindaste, diaria 6\$000....	2:190\$000
2 vigias nocturnos, diarias 3\$500.....	2:555\$000
2 guardas-chaves, diaria 3\$500.....	2:555\$000
1 feitor, diaria 4\$000.....	1:460\$000
6 trabalhadores, diaria 3\$500.....	7:665\$000

Pavuna

1 agente telegraphista de 1ª classe.....	2:400\$000
1 guarda-chave, diaria 3\$500.....	1:277\$500

Botafogo—Centro telegraphico e telephonic

1 agente telegraphista de 1ª classe.....	2:000\$000
1 guarda-chave, diaria 3\$500.....	1:277\$500

José Bulhões e Belfort Roxo

2 agentes, telegraphistas de 2ª classe, a 2:000\$.	4:000\$000
2 guarda-chaves, diaria, 3\$500.....	2:555\$000
12 guarda-chaves, incumbidos das paradas de S. Francisco, rua Bella, Benfica, praia Pequena, Vicente de Carvalho, Figueira, Rio do Ouro, S. Pedro, Iguassú, Tingua, Engenho do Matt, Irajá, diaria, 3\$500.....	15:330\$000

52:665\$000

Linhas telephonica e telegraphica

1 encarregado da conservação das linhas, diaria, 6\$000.....	2:190\$000
3 trabalhadores, diaria, 3\$500.....	3:832\$500

6:022\$500

Pessoal do movimento

3 chefes de trens, incumbidos tambem das bagagens, a 2:000\$000.....	6:000\$000
12 guarda-freios, diaria 3\$500.....	15:330\$000

21:330\$000

Material:

Aluguéis de casas para estação, paradas, material para os trens e objectos de expediente, material telegraphico e telephonic.....	12:000\$000
---	-------------

Locomoção

Pessoal da tracção:

1 encarregado geral, diaria, 8\$.....	2:920\$000
2 machinistas de 1ª classe, diaria 7\$.....	5:510\$000
2 machinistas de 2ª classe, diaria 6\$.....	4:380\$000
2 foguistas de 1ª classe, diaria 4\$.....	2:920\$000
2 foguistas de 2ª classe, diaria 3\$500.....	2:555\$000
2 graxeiros, diaria 3\$.....	2:190\$000

20:475\$000

Officinas

1 ajustador, diaria 8\$.....	1:800\$000
2 limadores, diaria 6\$000.....	3:600\$000
1 torneiro, idem.....	1:800\$000
1 fundidor, idem.....	1:800\$000
1 ajudante, diaria 5\$000.....	1:500\$000
2 carpinteiros, idem.....	3:000\$000
1 ferreiro, diaria 7\$000.....	2:100\$000
2 malhadores, diaria 4\$000.....	2:400\$000

18:000\$000

Material:

Combustivel, lubrificantes, estopas, etc., para a tracção e as officinas.....	110:000\$000
Material para a officina (concertos).....	20:000\$000
Acquisição de pranchas.....	75:000\$000
	205:000\$000

Via permanente e conservação da picada dos encantamentos

1 mestre geral, diaria 8\$000.....	2:920\$000
8 feitores, diaria 4\$000.....	11:680\$000
60 trabalhadores, diaria 3\$000.....	65:700\$000
2 pedreiros, diaria 5\$000.....	3:650\$000
2 serventes, diaria 3\$500.....	2:555\$000

86:505\$000

Material:

Dormentes.....	55:000\$000
Trilhos e sobressalentes.....	15:000\$000
Conservação de edificios, etc.....	3:000\$000
Eventuacs.....	3:000\$000

76:000\$000

Capital Federal, 10 de fevereiro de 1900.—Alfredo Maia.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Directoria Geral de Obras e Viação — 1ª Secção — N. 2 — Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1900.

Declaro, para os necessarios effeitos, que, á vista do que propuzestes em officio n. 5, de 17 de janeiro findo, este Ministerio resolveu por despacho de 28 do mesmo mez approvar a tabella que a este aviso acompanha para o serviço de aferição de medidores de gaz, ficando assim revogado o aviso de 17 de novembro de 1887, que adoptou a tabella que se acha em vigor.

Saude e fraternidade.—Alfredo Maia.—Sr. inspector geral de Iluminação da Capital Federal.

Tabella de preços do serviço de aferição de medidores de gaz a que se refere o aviso n. 2, desta data

CAPACIDADE DO MEDIDOR	TAXA DE AFERIÇÃO
De 2 ou 3 luzes.....	3\$000
» 5 ».....	5\$000
» 10 ».....	9\$000
» 15 ».....	14\$000
» 20 ».....	18\$000
» 30 ».....	22\$000
» 40 ».....	24\$000
» 50 ».....	26\$000
» 60 ».....	31\$000
» 80 ».....	34\$000
» 100 ».....	43\$000
» 150 ».....	51\$000
» 200 ».....	56\$000
» 250 ».....	61\$000
» 300 ».....	71\$000
» 400 ».....	80\$000
» 500 ».....	130\$000

Capital Federal, 17 de fevereiro de 1900.—Carmine Cesar de Campas, director geral da Directoria de Obras e Viação.

Expediente de 19 de fevereiro de 1900

Ao Ministerio da Fazenda declarou-se, para os devidos fins, ficarem sem effeito os actos promissorios anteriores, em virtude dos quaes se tentou adquirir para a Estrada de Ferro Central do Brazil os terrenos e aguada pertencentes a Jeronymo da Mesquita.—A Directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil deu-se conhecimento dessa providencia.

—A Directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil autorizou-se a adquirir para a estrada os accessorios para carros de passageiros constantes da relação que acompanhou o officio n. 67, de 26 de janeiro findo.

—Declarou-se ao engenheiro fiscal da Estrada de Ferro Central das Alagoas, em re-

aposta ao seu officio n. 5, de 30 de janeiro ultimo, que, tendo deixado a junta apuradora das contas da mesma estrada de reunir-se até o dia 30 do primeiro mez seguinte ao semestre findo, como determina o art. 2º das instrucções de 2 de janeiro de 1897, por falta de apresentação das respectivas contas, acha-se aquella estrada incursa na pena de suspensão do regimen de pagamento por antecipação da respectiva garantia de juros, de conformidade com o art. 21 das referidas instrucções.

—Autorizou-se o chefe da commissão das obras do porto do Rio Grande do Sul a executar o serviço do transporte dos supprimentos necessarios aos pharoes e balisamento illuminado da capitania do respectivo Estado com o vapor *Farrapo*.

Requerimentos despachados

Engenheiro João Chrockatt de Sá Pereira de Castro, pedindo a concessão das obras de que carece o porto de Itacurussá, no Estado do Rio de Janeiro —Indefrido.

The Leopoldina Railway Company, limited. pedindo: relevação das multas que lhe foram impostas relativamente as prolongamentos das Estradas do Ferro Barão de Araruama e S. Eduardo ao Itapemerim; redução de 1% da multa imposta á Central de Macahé, e suspensão das obras do prolongamento da Central de Macahé, da estação Glycerio á Serra do Frade.—Deferido.

Companhia Estrada de Ferro Minas o Rio, pedindo para que este ministerio promova a reunião do tribunal arbitral e sou funciona-

mento, visto ter sido indeferida a sua petição de 19 de junho de 1895.—Indeferido, pelos fundamentos já expostos e constantes do aviso n. 100, de 24 de novembro de 1897 e parecer do procurador geral da Republica.

Imprensa Industrial de Melhoramentos no Brazil, pedindo prorrogação, por mais seis mezes, do prazo que lhe foi concedido, para recolhimento ao Thesouro Federal das quotas de fiscalização da Estrada de Ferro Melhoramentos no Brazil.—Indeferido.

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Por portarias de 19 do corrente, foram nomeados praticantes-supplentes desta directoria os cidadãos Manoel Ferreira Simões Ayres, Arlindo de Souza Miranda, Manoel de Paula Alvarenga, Pedro Teixeira Bandeira e Armando Duque Estrada de Barros.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 1 a 17 de fevereiro de 1900.....	2.066:107\$020
Item do dia 19:	
Em papel...	100:007\$606
Em ouro....	14:305\$866
	114:313\$472
	2.180:420\$492
Em igual periodo de 1899...	3.696:286\$900

RECEBEDORIA

Rendimento do dia 1 a 17 de fevereiro de 1900.....	1.504:785\$601
Idem do dia 19.....	59 961\$239
	1.564:746\$840
Em igual periodo de 1899...	988:003\$964

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NA CAPITAL FEDERAL

Rendimento do dia 19 de fevereiro de 1900.....	57:670\$771
Idem do dia 1 a 19.....	566:178\$441
Em igual periodo de 1899...	451:416\$331

NOTICIARIO

Tribunal de Contas—Ordens de pagamento sobre as quaes proferiu despacho de registro, em 19 do corrente, o Sr. presidente deste tribunal:

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas—Avisos:

N. 3.057, de 6 de dezembro de 1899, pagamento de 1.964:217\$045 a diversos, de fornecimentos à Estrada de Ferro Central do Brazil;

N. 294, de 12 do corrente, idem de 280\$ a diversos, de fornecimentos, em dezembro do anno proximo passado, à Directoria Geral dos Correios;

N. 293, da mesma data, idem de 93\$600 a diversos, de fornecimentos, em dezembro do anno proximo passado, à Estrada de Ferro Central do Brazil;

N. 290, da mesma data, idem de 270\$ à Estrada de Ferro Central do Brazil, da iluminação electrica da sala occupada pela Directoria Geral dos Correios;

N. 296, de 13 do corrente, idem de 94\$120 à *The Leopoldina Railway Company, limited*, de passagens concedidas à Repartição dos Correios, nos mezes de junho e julho do anno proximo passado;

N. 295, de 12 do corrente, idem de 225\$ a *Avelino Mendes & Comp.*, de fornecimentos, em dezembro do anno proximo passado, a Directoria Geral dos Correios;

N. 304, de 13 do corrente, idem de 962\$500 a diversos, de fornecimentos, em dezembro do anno proximo passado, ao Observatorio do Rio de Janeiro;

N. 303, da mesma data, idem de 75\$ a *F. Lebre & Comp.*, de fornecimentos, em dezembro do anno proximo passado, à Estrada de Ferro Central do Brazil.

—Ministerio da Justiça e Negocios Interiores —Avisos:

N. 353, de 6 do corrente, pagamento de 8:000\$ a *Costa & Gabizo*, da conducção de enfermos, alienados e cadaveres, no mez de janeiro findo;

N. 423, de 13 do corrente, idem de 120\$, da folha, relativa ao mez de janeiro findo, do salario dos serventes do Tribunal Civil e Criminal;

N. 380, de 8 do corrente, idem de 827\$139 à *Societê Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro*, do gaz consumido no Instituto Benjamin Constant, durante o 4º trimestre do anno proximo passado;

N. 381, da mesma data, idem de 1:448\$800 a *Costa & Irmão*, de fornecimentos, em dezembro do anno proximo passado, à Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro;

N. 385, de 9 do corrente, idem de 3:477\$989 a diversos, de fornecimentos, em dezembro do anno proximo passado, à mesma faculdade;

N. 312, de 1 do corrente, idem de 100\$ ao sub-archivista do Archivo Publico, *Eduardo Marques Peixoto*, por ter exercido as funções de archivista no mez de janeiro findo;

N. 301, de 31 de janeiro, idem de 183\$333 ao 1º official da 1ª secção da Directoria do Interior bacharel *Pelino Joaquim da Costa Guedes*, de gratificação por ter substituido, durante o mez de janeiro findo, o director daquella secção.

—Ministerio das Relações Exteriores —Avisos:

N. 44, de 14 do corrente, pagamento de 9:510\$500 a *A. J. Pereira de Barbedo*, de objectos fornecidos a esta Secretaria de Estado e diversos trabalhos;

N. 30, de 2 do corrente, idem de 333\$333 ao consulu geral de 1ª classe em disponibilidade activa *Manoel de Azevedo Barroso Bastos*, do ordenado correspondente ao mez de janeiro findo;

N. 36, de 7 do corrente, idem de 1:738\$900 ao porteiro da Secretaria de Estado, *Paulino José Soares Pereira*, de despesas por elle feitas no mez de janeiro findo.

—Ministerio da Fazenda—Officio n. 47, da Directoria da Casa da Moeda, de 2 do corrente, pagamento de 27:591\$, da folha de vencimentos dos operarios, aprendizes e serventes empregados neste estabelecimento, do mez de janeiro ultimo.

Exercicios findos —Requerimento do Dr. *João Evangelista Martins de Castro*, pagamento de 2:152\$924, de seus vencimentos de aposentado, no periodo de janeiro de 1896 a dezembro de 1898.

—Ministerio da Guerra—Avisos:

N. 81, de 14 do corrente, pagamento de 101:160\$ a *A. Teixeira Rodrigues*, proveniente de obras executadas na fortaleza da Lage, no actual exercicio;

N. 70, de 9 do corrente, idem de 41:294\$900 a diversos, de fornecimentos à Intendencia Geral da Guerra, em 1899.

Pagadoria do Thesouro —Pagam-se hoje os operarios da Casa da Moeda.

Correio —Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

Pelo *Santos*, para Santos e mais portos do sul até Montevidéo, recebendo impressos até as 4 horas da manhã, cartas para o interior até 4 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até as 5.

Pelo *Alexandria*, para Santos, Paranaguá e Iguape, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 1/2, ditas com porte duplo até as 8.

Pelo *Capibaribe*, para Pernambuco, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 1/2, ditas com porte duplo até as 8.

Pelo *Pinto*, para S. João da Barra, recebendo impressos até as 3 horas da tarde, cartas para o interior até as 3 1/2, ditas com porte duplo até as 4.

— Afim de prestar esclarecimentos, convidase a comparecer na 5ª secção desta repartição o remetente de um pacote de livros para o Sr. *Paul Kramer*, em Curitiba.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AOS S. FRANCISCO

QUADRO ESTATISTICO DO MEZ DE DEZEMBRO DE 1899, ORGANIZADO DE ACCORDO COM O DECRETO N. 2.885, DE 25 DE ABRIL DE 1898

	Quantidade	Peso	Importancia
Recieita total do mez de dezembro.....		Kilogrammas	301:695\$723
Despeza total do mez de dezembro.....			210:123\$363
Numero de viajantes transportados.....	57.642 1/2	—	—
Peso de mercadorias despachadas.....		20.315.567	—
Percurso de viajantes, bagagens, mercadorias, carros e animaes.....	42.978 ^k .820 ^m	—	—
Peso de bagagem e encomendas transportadas.....		298.898	—
Numero de bagagem e encomendas transportadas.....	13.874	—	—
Numero de animaes transportados.....	993	—	—
Numero de carros transportados.....	7	—	—
Recieita média de viajantes, bagagens, mercadorias, carros e animaes por kilometro percorrido.....			6\$706
Numero de telegrammas particulares transmitidos.....	2.787	—	—
Numero de trens.....	880	—	—
Percurso de trens.....	45.478 ^k .820 ^m	—	—
Extensão da linha em trafego.....	124 ^k .739 ^m	—	—

Escriptorio fiscal, 5 de fevereiro de 1900. — *Paulo José de Oliveira*, engenheiro fiscal.

ALFANDEGA DO CEARÁ

Demonstração da renda arrecadada pela Alfandega do Ceará no mez de janeiro de 1900, comparada com a de igual mez de 1899

RENDA	JANEIRO		DIFFERENÇA	
	1900	1899	Para mais	Para menos
Importação.....	301:217\$239	186:160\$784	115:056\$455	
Entrada e sahida de navios..	440\$000	100\$000	340\$000	
Adicionaes.....	130\$000		130\$000	
Interior.....	7:833\$830	12:002\$435		4:168\$605
Consumo.....	40:721\$170	9:182\$200	31:538\$970	
Extraordinaria.....	388\$436	1:095\$646		707\$210
Depositos.....	2:841\$100	1:790\$191	1:050\$909	
	353:571\$775	210:331\$258	148:116\$334	4:875\$815

Annos	CARGA DESPACHADA	
	Volumes	Toneladas
1900.....	10.547	657.468
1899.....	18.827	1.042.476

Segunda secção da Alfandega do Ceará, 1 de fevereiro de 1900.—O chefe da secção, *Baldino José Meira*.

Santa Casa da Misericórdia
O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 714 consultantes, para os quaes se aviaram 829 receitas.

	Nac.	Est.	Total
Existiam.....	863	908	1.771
Entraram.....	30	20	50
Sahiram.....	21	24	45
Falleceram.....	3	4	7
Existem.....	869	900	1.769

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 410 consultantes, para os quaes se aviaram 491 receitas.

	Nro.	Est.	Total
Existiam.....	839	900	1.739
Entraram.....	33	35	68
Sahiram.....	19	23	42
Falleceram.....	6	4	10
Existem.....	877	908	1.785

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 410 consultantes, para os quaes se aviaram 491 receitas.

Fizeram-se 30 extracções de dentes.

Observatorio do Rio de Janeiro — Boletim meteorologico — Dia 17 de fevereiro de 1900.

HORAS	Barometro a 0°	Temperatura centigrada	Tenção do vapor	Humidade relativa	VENTOS		CÉU		Chuva pelos registradores	Phenomenos diversos	Observador
					Força	Direcção	Fracção	Nuvens			
1 h. m....	754.3	22.1	15.4	78	2.8	SW	1.0	KN. N			
4 h. m....	754.6	21.6	14.5	75	3.8	SW	1.0	KN. N			
7 h. m....	755.3	22.2	15.8	80	5.5	SW	1.0	KN. N		Chove.	
10 h. m....	757.0	22.1	15.9	81	7.7	SE	1.0	N		Idem.	
1 h. t....	757.7	22.3	14.3	72	14.3	SE	0.8	CK		Vento forte	
4 h. t....	757.9	22.6	12.1	59	14.0	SE	0.8	CK		Idem.	
7 h. t....	758.9	22.3	11.6	58	12.5	SE	0.4	C. CK		Idem.	
10 h. n....	759.9	21.6	13.5	70	8.3	SE	0.8	C. CK. KN			
Médios....	756.95	22.10	14.14	71.6	8.6	—	0.9	—			

Extremos da temperatura : Maximo 4 h. tarde, 23.1; minimo 7 h. manhã, 18.9.
Evaporação em 24 horas 3.0.
Chuva cahida, 7. hs. da manhã, 9^m/m, 53; 7 hs. da noite, gottas. Total em 24 horas 9^m/m, 53.
Horas de insolação, (heliographo) 4 h. 66.

Directoria de Meteorologia do Ministerio da Marinha—Repartição da Carta Maritima—Resumo meteorologico da estação central, no morro da Cruz, o Antonio, em 18 de fevereiro de 1900 (domingo):

Hora	Barometro a 0°	Temperatura do ar	Tenção do vapor	Humidade relativa	Direcção do vento	Estado da atmosphera	Especie de nuvens	Quantidade do nuvens
1/7 h.	—	—	—	—	—	—	—	—
2 a.	—	—	—	—	—	—	—	—
3 a.	—	—	—	—	—	—	—	—
4 a.	760.48	21.5	14.47	80.7	WSW	Encoberto	N	10
5 a.	760.27	23.8	14.53	66.2	N	Claro.	CK. KN	7
6 p.	759.14	24.1	14.35	64.7	SE	—	—	—
7 p.	—	—	—	—	—	—	—	—
8 p.	—	—	—	—	—	—	—	—
9 h.	760.35	21.2	15.00	80.0	SE	Claro.	CR	5

Temperatura maxima exposta.....	24.0
» » a sombra.....	24.6
» » minima.....	18.7
Evaporação em 24 horas a sombra.....	4 ^m /m, 7
Duração do brilho solar.....	6 ^h , 33

Observações

A's 7 h. 30 m. a. chuveitou.
Errata—No boletim de sexta-feira 16, do corrente, a altura barometrica a 0° ao meio-dia é 752^m, 11 e não 753^m, 11, como foi publicado.
No boletim de sábado 17, do corrente, a duração do brilho solar é 5 h. 16 e não como foi publicado.

EDITAES E AVISOS

Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro

Serão chamados amanhã, 20 do corrente, os seguintes senhores:

EXAME ORAL

1ª serie odontologica

(A's 10 horas)

Henrique de Sá Pereira.
Eloy Angelo de Andrade.
Luiz Baptista Laper.
Fernando Guilherme Kauffman.

Turma suplementar

Ivo José de Mello e Souza.
Aurelio Cassalho.
Affonso Hermonegildo Faller.
Manoel Libanio Teixeira.

1ª serie pharmaceutica

(A's 11 horas)

Alfredo Blake Sant'Anna.
Francisco de Moura Brazil.
Francisco Borges Ramos.
Waldemar Pereira.
José Pires Portella Junior.

Turma suplementar

Carlos Gomes de Souza Cruz Filho.
João das Virgens Lima.
João Corrêa Barbosa Junior.

Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1900.—O secretario, Dr. E. Mendes.

Externato do Gymnasio Nacional

EXAMES DE PREPARATORIOS

Effectuam-se hoje, terça-feira, 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, as provas escritas do francez dos candidatos inscriptos de n. 491 ao n. 965, sendo na 1ª mesa, os de n. 491 ao n. 609 e na 2ª os de n. 706 a 965; e as inscriptas de portuguez (ultima chamada) dos candidatos que não compareceram á 1ª chamada.

EXAMES ORAES

Arithmetica e algebra

(2ª mesa)

- 1 Cicero de Andrade Guimarães.
- 2 Clodoaldo Pereira da Silva Moraes.
- 3 Crispim Canhilo de Gouveia.
- 4 Daniel Blatter.
- 5 Dario de Niemeyer.
- 6 Dario Teixeira de Novaes.
- 7 Democrito Dantas.
- 8 Democrito Martins de Lemos.
- 9 Decoleciano da Costa Pinheiro.
- 10 Firmino Augusto Fernandes Brazil.

Turma suplementar

- 1 Alexandre Rangel de Abreu.
- 2 Alexandre Domingos de Vasconcellos.
- 3 Edgard Roquette Pinto.
- 4 Eduardo Suzano Otten.
- 5 Eduardo José Alves Souto.
- 6 Eugenio Cantero de Souza Lima.
- 7 Eurico de Andrade Faceiro.
- 8 Eurico Brandão Gomes.
- 9 Eurico Costa.
- 10 Eurico da Costa.

Historia natural

(1ª mesa)

- 1 Augusto Loup.
- 2 Benedicto Martins Rodrigues.
- 3 Daniel Lacé Branlão.
- 4 Eduardo Otto Theiler.
- 5 Francisco Antonio Coelho.
- 6 Francisco Hosannaeh Cordeiro.
- 7 Gastão de Oliveira Guimarães.
- 8 Gustavo de Castro Rebello.
- 9 Heitor Teixeira de Gólay.
- 10 Humberto Martins Vieira.

Turma suplementar

- 1 Sylvio Leitão da Cunha.
- 2 João Baptista Guillarducci.
- 3 João Vieira de Macedo.
- 4 Jorge Castrioto Pinheiro.
- 5 José Augusto Arantes.
- 6 José de Carvalho Del-Vecchio.
- 7 José Dias da Cruz.
- 8 José Lourenço Vianna Filho.
- 9 Juvenal Murtinho de Souza Nobre.
- 10 Luiz Arcellino Barreiros de Souza.

Ingles

(2ª chamada)

- 1 Alberto do Rego Lopes.
- 2 Anastor Cavalheiro de Almeida Pernambuco.
- 3 Antonio José do Amaral Murtinho.
- 4 Carlos Vicente de Carvalho.
- 5 Carolino Lomgruber.
- 6 Eurico Brandão Gomes.
- 7 Frederico Brandon Fernandes Eiras.
- 8 José de Avellar Magalhães Calvet.
- 9 José Coelho de Souza.
- 10 José Francisco de Oliveira.

Turma suplementar

- 1 Waldemar Pereira.
- 2 João Pedro dos Santos.
- 3 João Pereira Pinto Galvão.
- 4 Joaquim Ascendino Monteiro.
- 5 Joaquim Eulalio do Nascimento e Silva.
- 6 Joaquim Freire Fontainha.
- 7 José Clemente Duvivier.
- 8 José Custodio Campos da Paz.
- 9 José Fabricio de Carvalho.
- 10 José Annibal Soares de Oliveira.

Allemao

- 1 Maria Josephina da Silveira.
 - 2 João Paulo C. Tolentino.
 - 3 Paulo Pereira de Araujo.
 - 4 Bonedito Lavrador.
- Secretaria do Externato do Gymnasio Nacional, 17 de fevereiro de 1900.—O secretario, Paulo Tavares.

Instituto Nacional de Musica

MATRICULA

De accordo com o art. 50 do regulamento, faço publico que do 15 de fevereiro a 15 de março vindouro effectuar-se-ha na secretaria deste instituto a matricula para a admissão inicial de alumnos, podendo ser, desde já, reclamadas pelos que tiverem de proseguir nos estudos, as competentes guias para pagamento da matricula no Thesouro Federal.

Secretaria do Instituto Nacional de Musica, 15 de fevereiro de 1900.—O secretario, Arthur Tolentino da Costa.

SUBVENÇÕES ANNUAES DE 500\$000

Na forma do art. 3º das instrucções de 30 de dezembro de 1897, faço publico que este instituto dispõe de tres subvenções annuaes de 500\$, distribuidas, de conformidade com o art. 2º das mesmas instrucções, pelas classes de oboe, fagote e trompa, effectuando-se a inscripção para essas subvenções na primeira quinzena de março.

Secretaria do Instituto Nacional de Musica, 16 de fevereiro de 1900.—O secretario, Arthur Tolentino da Costa.

Thesouro Federal

RECONVERSÃO DAS APOLICES DE 4%, OURO

Por esta repartição se faz publico, para conhecimento dos interessados, que, a partir desta data em deante, não só a reconversão das apolices de 4%, ouro, como tambem o pagamento dos juros relativos ao 2º semestre de 1898, ao 1º e 2º de 1899, das cautelas já emitidas em virtude do decreto n. 2.907, de 11 de junho de 1898, se realizarão sómente ás quartas-feiras e sabbados, na Thesouraria Geral do Thesouro Federal, das 10 ás 2 horas da tarde.

Directoria da Contabilidade do Thesouro Federal, 1 de fevereiro de 1900.—O director, M. C. de Lenc.

Recebedoria da Capital Federal

IMPOSTOS DE CONSUMO

Faço publico que o Sr. Ministro da Fazenda, pela circular n. 8, de hontem datada e hoje publicada no *Diario Official*, prorogou até 19 de março proximo futuro o prazo de 20 dias estipulado no art. 70 do regulamento annexo ao decreto n. 3.535, de 21 de dezembro proximo passado, a que allude o edital desta repartição, de 27 de janeiro ultimo, para a sellagem dos stocks das mercadorias sujeitas aos novos impostos de consumo que os importadores e negociantes por grosso ou a retalho tiverem em seus estabelecimentos.

Recebedoria da Capital Federal, 15 de fevereiro de 1900.—O director interino, J. Ramos da Silva Junior.

IMPOSTOS DE CONSUMO

Registro e venda de estampilhas

Faço publico que, de accordo com o regulamento que baixou com o decreto n. 3.535, de 21 do mez passado, hoje publicado no *Diario Official*, os Srs. fabricantes, negociantes e mercadores ambulantes dos artigos a que se refere o art. 1º do mesmo regulamento deverão registrar, até o dia 28 de fevereiro proximo futuro, nesta Recebedoria, não só os seus estabelecimentos, como os individuos que empregarem na venda ambulante (art. 2º), mediante as seguintes taxas (art. 11):

Fabricas	200 000
Depositos de fabricas e casas commerciaes por grosso.....	100\$000
Casas commerciaes retalhistas, exclusivamente de productos tributados.....	50\$000
Casas commerciaes retalhistas com outros ramos de negocio além do producto tributado.....	30\$000
Casas commerciaes retalhistas de mais de um producto, tributado...	20\$000
Mercador ambulante por conta propria ou alheia.....	20\$000
Pequeno fabricante trabalhando só ou com pequeno numero de operarios e por conta propria.....	20\$000

Não são considerados mercadores ambulantes os caixeiros viajantes que levarem para o interior amostras de mercadorias, as quaes, entretanto, deverão estar selladas (art. 2º, segunda parte).

E' isento do pagamento do registro o pequeno fabricante que não estiver sujeito ao imposto de industria e profissões (art. 11, paragrapho unico).

Aos fabricantes e commerciantes por grosso e retalhistas e mercadores ambulantes de bengalas, calçado, cartas de jogar, chapéus, conservas, especialidades pharmaceuticas, perfumarias, phosphoros, sal, velas e vinagre, serão fornecidos gratuitamente os registros, si já se acharem registrados para o fabrico ou commercio de outros generos sujeitos ao imposto de consumo (art. 2º, paragrapho unico.)

Os industriaes e commerciantes, que se estabelecerem depois de 28 de fevereiro, deverão obter o registro antes de iniciarem suas operações commerciaes, pagando integralmente a respectiva taxa, qualquer que seja a época em que o obtenham (art. 3º).

Incorrerão na multa de 300\$ os fabricantes e negociantes que não registrarem o seu estabelecimento de conformidade com o que vae acima exposto e consta do capitulo 2º do mesmo regulamento (art. 28, letra a.)

Outrosim, que, de accordo com o disposto do art. 71, os importadores e os negociantes por grosso ou a retalho, que durante o prazo de 20 dias, a contar de hoje, ainda tiverem em seus estabelecimentos mercadorias não estampilhadas, ou estampilhadas incompletamente, deverão supprir-se nesta repartição das estampilhas necessarias que, por excepção ao que dispõem os arts. 22 e 23, serão durante o mesmo prazo vendidas em qualquer quantidade, para qualquer especie e a qualquer pessoa.

Para o stock existente nas casas commerciaes de chapéus e tecidos serão vendidas estampilhas a prazo de seis mezes aos negociantes que o requererem e em quantia nunca inferior a 500\$, mediante termo de responsabilidade em que se garanta o debito com as mercadorias, bemfeitorias, armações, utensilios e moveis existentes nas casas commerciaes requerentes (art. 68).

Recebedoria da Capital Federal, 27 de janeiro de 1900.—O director interino, J. Ramos da Silva Junior.

Recebedoria da Capital Federal

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

1º districto

Relação das casas commerciaes cujos impostos foram alterados para o exercicio de 1900, de accordo com o regulamento que baixou com o decreto n. 2.792, de 11 de janeiro de 1898:

- Rua dos Andradas:
 N. 53, Bastos & Pereira.
 N. 59, J. M. Pacheco & Comp.
 N. 69, Bernardino Ferreira da Silva.
 N. 91, Francisco Fernandes.
 Rua da Conceição:
 N. 25, Santos & Sampaio.
 N. 49, Manoel Martins.
 N. 14, Pereira Rodrigues.
 N. 78, José Alves da Cruz.
 Rua do Nuncio:
 N. 45, Mariano Corrêa Vasques.
 N. 49, Francisco do Couto & Irmão.
 Rua do Regente:
 N. 53, Joaquim da Cunha & Comp.
 Rua de S. Jorga:
 N. 17, Francisco Lopes Ventura.
 N. 67, Ribeiro & Ferrelra.
 Rua do Sacramento:
 N. 1, Felizardo Ignacio da Silva.
 N. 2, Vicente Cernado Carreira.
 N. 4 A, Victorino da Silva & Comp.
 Rua da Uruguayana:
 N. 93, Luiz Duarte Moreira.
 Ns. 131 e 133, Antonio José da Cruz & Comp.
 N. 40, Joaquim Ferreira Vaz.
 N. 98, Francisco Alves da Motta & Comp.
 N. 122, Varolla & Messias.
 N. 144, Souto & Gerph.
 Travessa do Rosario:
 N. 1, Adelino Pereira.
 N. 3, J. Dias.
 Largo do Rosario:
 N. 3, José Cane Junior.
 Ns. 5 e 7, Fiuza & Irmão.
 Rua Theophilo Ottoni:
 N. 79, José de Oliveira.
 N. 89, J. Menezes & Comp.
 N. 42, Monteiro Lucio & Comp.
 Rua Visconde de Inhauma:
 N. 17, Vieira Mattos & Comp.
 N. 55, M. Vieira & Comp.
 N. 26, Gomes do Castro & Comp.
 N. 66, A. M. Pinto & Comp.
 N. 74, Antenor Dutra & Comp.
 Rua S. Bento:
 Ns. 50 a 54, Gomes de Oliveira & Comp.
 Rua Conselheiro Saraiva:
 N. 18, W. F. M. Laughen & Comp.
 N. 30, Santos & Irmão.
 Rua da Candelaria:
 N. 16, Viuva Palhares & Comp.
 N. 30, Bernardino Alves de Souza Moroira.
 Becco João Baptista:
 N. 2, Antonio Rodrigues Branco.
 Praça das Marinhas:
 N. 284, J. Marques Godinho.
 Rua Gonçalves Dias:
 N. 1, A. F. Sá Rego.
 N. 37, Augusto Miguel Bastos.
 N. 12, Caetano Bellia.
 N. 38, Julio Bittencourt da Silveira & Comp.
 N. 50, João Monteiro & Comp.
 N. 60, Ricardo Figueiredo.
 N. 66, Blanche Magot.
 Rua dos Ourives:
 N. 21, Jose Felippone.
 N. 6, Candido Ferreira & Comp.
 N. 22, Emilio Blouiro.
 N. 42, M. M. Affonso.
 N. 74, A. Rodrigues & Comp.
 N. 82, J. Roque.
 Rua do Carmo:
 N. 1, Francisco Peão Cambeira.
 Becco do Carmo:
 N. 9, Manoel Joaquim Pimenta Velloso.
 N. 8, Ricardo & Pinho.

Rua da Quitanda:

- N. 1, Manoel Fernandes Victor.
 N. 1 C, João Soares de Freitas Pimenta.
 N. 71 A, João Martins.
 Rua Primeiro do Março:
 N. 2, Cunha Franco & Comp.
 N. 62, Frederico Kowanksen.
 Praça do Mercado:
 N. 95, Soares Bastos & Comp.
 Ns. 165, 209 e 211, Ildefonso Moraes & Comp.
 N. 32, Thomaz de Aquino & Comp.
 Ns. 37 e 38, Alves Gaio & Carvalheira.
 Ns. 58 e 59, Lopes & Goms.
 Recebedoria da Capital Federal, 19 de fevereiro de 1900.—O escriptuario, Anisio A. Pereira de Souza.

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

8º districto

De ordem do Sr. director, communico aos Srs. interessados que, de accordo com as suas declarações apresentadas na forma do art. 9º do regulamento que baixou com o decreto n. 2.792, de 11 de janeiro de 1898, foi alterado o lançamento dos estabelecimentos abaixo mencionados:

- Campo do Braz de Pinna:
 Sem numero, Antonio Ferreira Sant'Auna.
 Sem numero, José Caetano Fiuza Lima Junior.
 Largo do Campinho:
 Sem numero, Alves & Irmão.
 Largo da Penha:
 Sem numero, Antonio Joaquim Ferreira de Vasconcellos.
 Rua Carolina Machado:
 Sem numero, Antonio Gonçalves da Costa.
 Rua D. Maria:
 Sem numero, A. D. Assunção.
 Sem numero, José Pereira Leite.
 Rua Treza de Maio:
 Sem numero, Marcos Campos & Comp.
 Estrada Marechal Rangol:
 N. 8, Couto Fonseca.
 Sem numero, José Avila Dórtas.
 Rua Nova de D. Pedro:
 Sem numero, José Antonio Guimarães.
 Rua Amazonas:
 Sem numero, Manoel Antonio Parente.
 N. 3 A, Joaquim de Andrade Pinto.
 Rua do Campinho.
 N. 17, Ludovico F. Almeida Barbosa.
 N. 109, Joaquim Alves da Silva Sobrinho.
 Rua Dr. Manoel Victorino:
 N. 55, Antonio Marques da Silva.
 N. 211 A, Antonio Joaquim de Andrade Bastos.
 Rua José dos Reis:
 N. 9, Casamiro Rodrigues Catão.
 Rua Dr. Bulhões:
 N. 54 B, Antonio Maria Barcellos.
 Rua Goyaz:
 N. 2, Leandro Ribeiro Silva.
 Campo dos Cardosos:
 Sem numero, Manoel Joaquim de Azevedo & Comp.
 Rua Amparo:
 N. 20, Francisco Alves dos Reis.
 Rua Anna Quintão:
 Sem numero, Galdino C. Cordeiro Valladares.
 Rua Vicente de Carvalho:
 Sem numero, Antonio Teixeira Costa.
 Porto de Inhauma:
 Sem numero, Custodio José de Souza Lopes.
 Campo Grande:
 Sem numero, Antonio Ferreira Borges.
 Sem numero, Jorge Gonçalves Pinho.
 Sem numero, Alfredo Pereira Moraes.
 Bangú:
 Sem numero, José Maria Ribeiro.
 Viças:
 Sem numero, Luiz T. da Paixão.
 Sacco Viças:
 Sem numero, Emilia Debianchi.
 Retiro:
 Sem numero, José Alves de Araujo.
 Lameirão:

Sem numero, Francisco Antonio Frias Brandão.

- Realengo:
 Sem numero, Americo Alves Diniz.
 Sem numero, Manoel Pereira Jorge.
 Sem numero, Manoel José de Azevedo.
 Sem numero, Antonio Augusto M. Samargo.
 Sem numero, Maria L. Braga.
 Sem numero, A. J. Rodrigues Marques.
 Curato de Santa Cruz:
 Sem numero, Ferreira Barreto.
 Sem numero, Jos. Augusto Pinto.
 Rua Manoel José:
 Sem numero, Francisco P. Vellasco Coutinho.
 Largo da Estação:
 Sem numero, Gasparinho Paiva.
 Bodegão:
 Sem numero, Herculano José dos Santos.
 Barro-Vermelho:
 Sem numero, Manoel Gonçalves Freitas.
 Engenho Velho:
 Sem numero, Justino da Cruz Tellos.
 Covança:
 Sem numero, Costa & Comp.
 Campo d'Areia:
 Sem numero, Manoel José Carola.
 Estrada da Freizeia:
 Sem numero, José Duarte Martins.
 Cafundá:
 Sem numero, Francisco José de Moraes.
 Engenho de Fóra:
 Sem numero, José Ribeiro Pinto.
 Praia do Galeão:
 Sem numero, Maria Rita Martins.
 Collegio:
 Sem numero, Francisco Cebolas.
 Sem numero, Manoel Antonio Costa.
 Sem numero, José Silveira da Cunha.
 Vira Canto:
 Sem numero, Antenor P. da Silveira.
 Ilha do Baiacú:
 Sem numero, Antonio Augusto do Sacramento.
 Fabricas, Estrada Volha da Pavuna:
 Sem numero, Frederico P. da Silva.
 Curato de Santa Cruz:
 Sem numero, Joaquim Antonio D. Amorim.
 Ilha do Governador—Praia Grande:
 Sem numero, Gonçalves Pereira & Comp.
 Zumbi:
 Sem numero, Vicente L. de Carvalho.
 Praia da Ribeira:
 Sem numero, Empreza Industrial Petroleo.
 Sem numero, Antonio Mattos Ferreira.
 Praia do Galeão:
 Sem numero, Emmanuele Cresta & Comp.
 Paquetá:
 Sem numero, Francisco Antonio R. Fonseca.
 Recebedoria, 19 de fevereiro de 1900.—O encarregado do lançamento, Alberto de Alencastro Aulran.

Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL DE PRAÇA N. 8

Pela inspeccoria da Alfandega do Rio de Janeiro se faz publico que, á porta dos armazens abaixo, no dia 3 de março de 1900, ao meio-dia, se hão de arrematar, livres de direitos e no estado em que se acharem, as mercadorias seguintes:

ARMAZEM N. 10

Lote n. 1

SAC: 3 caixas ns. 30/32, uma contendo cartazes-annuncios, pesando bruto 46 kilos; livros impressos em brochura, pesando bruto 13 kilos; duas contendo livros para leitura, em brochura, pesando bruto 190 kilos, vindas de Nova York no vapor inglez *Galliléo*, descarregadas em 1 de dezembro de 1898.

Lote n. 2

FP: 1 caixa n. 3.668, contendo livros de leitura, em brochura, pesando bruto 4 kilos; obras de vidro n. 1, de cor, pesando liquido 23 kilos; estampas não classificadas, pesando bruto 700 grammas; obras impressas de mais

de uma cor, pesando bruto 2 kilos, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Antimni*, descarregada em 17 de dezembro de 1899.

Lote n. 3

AJCN: 3 caixas ns. 178/80, contendo papel preparado para confeitiro, pesando bruto 530 kilos, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Petropolis*, descarregadas em fevereiro de 1898.

Lote n. 4

FS: 2 ditas ns. 8.130/31, contendo papel pintado para forrar salas, pesando bruto 429 kilos, vindas da mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 5

H9C: 1 caixa n. 4.455, contendo perfumarias (sabonetes), pesando 62 kilos; vinda da mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 6

S: 20 fardos ns. 4.838, 4.828, 4.823, 4.839/41, 4.827, 4.837, 4.821, 4.824, 4.823, 4.833, 4.832, 4.836, 4.835, 4.822, 4.830, 4.831, 4.842 e 4.843, contendo papelão, não especificado, pesando 5.408 kilos, vindos da mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 7

AJCN: 3 caixas ns. 181/83, contendo papel para confeitiro, tinto, pesando bruto 631 kilos, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Desterro*, descarregadas em março de 1898.

Lote n. 8

C: 1 caixa n. 1, com obras não classificadas, de cobre simples, pesando bruto 37 kilos; diversas miudezas, vinda de Bordéus no vapor francez *La Plata*, descarregada em 18 de fevereiro de 1895.

Lote n. 9

BM: 2 caixas de pinho ns. 79/80, desarmadas, proprias sómente para envoltorios, pesando bruto 323 kilos.

Idem: n. 81, pontas de Pariz, pesando bruto 12 kilos; pellica, pesando liquido 5 kilos; pergaminho animal, pesando liquido 900 grammas, vindas do Havre no vapor francez *Corsica*, descarregadas em 28 de dezembro de 1898.

ARMAZEM DE CONSUMO

Lote n. 10

ABC: 2 caixas ns. 1.207 e 1.208, contendo bijouteria de cobre de qualquer qualidade, pesando bruto 285 kilos, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Desterro*, descarregadas em 3 de outubro de 1899; depositadas no armazem n. 11.

Lote n. 11

CPC: 12 engradados n. 1, com garrafas de vidro branco ordinario, sem bocca e sem rolha esmerilhada, pesando bruto 1.976 kilos, vindos de Hamburgo no vapor allemão *Patagnia*, descarregados em 16 de fevereiro de 1897; depositados no armazem n. 3 e pesando liquido 1.285 kilos.

Lote n. 12

AGAP: 1 amarrado com tres caixas de sabão medicinal composto, pesando liquido legal 51 kilos, vindo de Nova York no vapor *Coleridge*, descarregado em 13 de fevereiro de 1899.

Lote n. 13

Diversas marcas: 1 volume com flechas usadas; 1 pacote com dous retratos; 1 lata com 18 pares de chinellos de tecido de seda de mais de 22 centímetros; 1 pacote com 10 kilos, peso bruto, nas latas de fumo em folha; 1 caixa com 800 grammas, peso bruto, de obras não classificadas de couro com guarnição de metal; 1 dita com 2 kilos, peso bruto, de obras não classificadas de folhas de Flandres simples; 1 pacote com amostras; 1 pacote com 4 1/2 kilos, peso bruto, de sacco de algodão simples não especificados; 1 sacco com a mesma me cadoria, pesando 4 kilos; 1 pacote com 3 1/2 kilos, peso bruto,

de livros impressos, brochados, para leitura; vindas de diversas procedencias, vapores e descargas.

Lote n. 14

Diversas marcas: 1 pacote, contendo 4 kilos, peso bruto, de linha de algodão em novellos; 1 dito com 2 kilos, peso bruto, de saccos de algodão simples, não especificados; 1 encapado, pesando bruto 4 kilos, linha de algodão em novellos; 1 dito com amostras; 1 dito, contendo 4 kilos, peso bruto, de livros impressos e brochados, para leitura; 1 sacco, contendo 4 kilos, peso bruto, de saccos de algodão simples, não especificados; 1 pacote, contendo 3 kilos, peso bruto, de obras não classificadas de ferro fundido, pintado; 1 caixa com torneiras de cobre simples, não especificadas, pesando 1 kilo; 1 dita com 400 grammas, peso bruto, de flores artificiaes, soltas e em grinaldas; 1 dita com 630 grammas, peso bruto, de mascaras de qualquer qualidade; de diversas procedencias, vapores e descargas.

Lote n. 15

Diversas marcas: 1 caixa com amostras de objectos de cirurgia; 1 dita, contendo 9 kilos, peso bruto, de obras não classificadas, de folhas de Flandres, pintadas; 1 dita, contendo amostras; 1 dita, com 13 kilos, peso bruto, de obras não classificadas de zinco simples; 1 dita com 3 kilos de quadros não especificados; 1 dita com 7 kilos, peso liquido, de carvão preparado para electricidade; 1 amarrado com 7 kilos de ferro em verguinhas; 4 pacotes com dous pares de sapatos de lã, de mais de 22 centímetros; 1 encapado com 4.500 grammas de livros impressos para leitura; 1 dito com 1.200 grammas de oleo preparado para machina; 1 caixa com 2.400 grammas de obras de cobre simples, não classificadas; de diversas procedencias, vapores e descargas.

Lote n. 16

Sem marca: 1 pacote com 12 revólvers, com 65 tiros.

Idem: 1 par de botas, compridas, de montar, pesando 2.100 grammas; ignora-se a procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 17

Sem marca: 1 pacote com 1 kilo, peso bruto, de papel em livrinhos para cigarros, vindo de Southampton no vapor inglez *Clyde*, descarregado em 25 de janeiro de 1897.

Lote n. 18

S. S. Buffon: 1 pacote com 2.900 grammas, peso liquido, de roupa feita, de casimira de lã singela, simples; ignoram-se a procedencia, vapor e descarga.

Aviso — No dia do leilão, os objectos que teem de ser arrematados, ou duas amostras, estarão á disposição dos Srs. pretendentes que os queiram examinar, bastando para isso dirigirem-se antes do mesmo leilão aos respectivos feis. Lavra-lo o termo de arrematação, entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 % em dinheiro, recebendo deste um conhecimento extrahido de talão; igualmente, por occasião do pagamento do despacho de arrematação entrará com 15 % em ouro, calculados sobre a quantia equivalente aos direitos de consumo a que estiverem sujeitas as mercadorias e que puderem caber dentro do limite da arrematação.

Alfandega do Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1900.— Pelo inspector, *Francisco Manoel Fernandes*, ajudante.

Commissariado Geral da Armada

COSTURAS

Previne-se ás senhoras matriculadas nesta Repartição como costureiras, que deverão apresentar nesta secretaria, até o dia 28 do corrente, novas cartas de fiança, das quaes devem constar a categoria, numero da matricula, moradia do fiador e affiançada.

Findo esse prazo, não se attenderá a reclamação alguma, perdendo o direito á matricula as senhoras que não tiverem apresentado a respectiva carta.

As cartas de fiança devem ser acompanhadas da matricula, para a competente averbação.

Secretaria do Commissariado Geral da Armada, 1 de fevereiro de 1900.— *Manoel Francisco da Silva Guimarães*, secretario.

Intendencia Geral da Guerra

Os Srs. Borlido, Moniz & Comp., Rocha, Teixeira & Comp. e Alberto de Almeida & Comp., são convidados a comparecer á 1ª sessão desta repartição, a fim de firmarem o contracto dos artigos que lhes foram acceitos em sessão da commissão de compras, de 2 do corrente, na intelligencia de que incorrerá na multa de 5 %, aquelle que deixar de o fazer até o dia 22 do corrente.

Primeira Secção da Intendencia Geral da Guerra, 19 de fevereiro de 1900.— Tenente-coronel *Manoel Ferreira Neves Junior*, chefe de secção.

Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar

CONCURRENCIA PUBLICA

Medicamentos, drogas e utensilios

De conformidade com a ordem do Ministerio da Guerra e as instrucções do director geral de saude do exercito, faço publico que a commissão de compras deste laboratorio se reunirá no dia 22 do corrente mez, para o recebimento das propostas para fornecimento, no corrente exercicio, das drogas, medicamentos, appositos, vasilhame e utensilios de pharmacia de procedencia estrangeira.

A concorrência terá logar na sala da administração do laboratorio, ás 10 horas da manhã do referido dia.

As pessoas que pretenderem contractar este fornecimento deverão procurar no laboratorio até o dia anterior ao da concorrência, a relação impressa dos artigos precisos e as condições para base do contracto.

O fornecimento se fará em duas porções ou partidas correspondentes aos dous semestres reguladas, porém, pelos respectivos pedidos.

Cada uma dellas será satisfeita em sua totalidade por importação directa do estrangeiro com destino ao laboratorio, por conta e risco do contractante.

Os volumes contendo os artigos serão entregues na Alfandega desta Capital, e despachadas mediante os conhecimentos de embarque apresentados em tempo á Direcção Geral de Saude do Exercito, sahindo directamente da Alfandega para o laboratorio os referidos volumes.

As propostas serão impressas e em duplicata, servindo para esse fim as relações fornecidas e serão entregues fechadas em capa, em sessão da commissão.

Bem assim, serão assignadas com tinta preta sobre o sello competente e rubricadas todas as folhas, não podendo conter rasuras nem emendas.

Nenhuma proposta será recebida pela commissão sem que antes o proponente apresente documentos que provem haver pago os impostos de sua industria e haver depositado no cofre da Contadoria Geral da Guerra a quantia de tres contos de réis (3.000\$) como garantia para a assignatura e execução do contracto.

Os preços propostos para os artigos se referirão ás quantidades mencionadas na relação a deverão ser em moeda sterlina (ouro comprehendidas todas as despesas até a chegada dos volumes na Alfandega.

As propostas só poderão ser por completo de todos os artigos relacionados e serão comparadas pelas respectivas importancias totaes, sendo preferida aquella que offerecer maiores vantagens em preços e qualidade dos artigos.

O pagamento se fará pela forma estipulada nas condições para base dos contractos.

Os proponentes deverão se achar presentes ou se fizerem legalmente representar no acto da concorrência, ficando-lhes reservado o direito para assignatura do contracto.

No laboratorio se darão todos os esclarecimentos precisos sobre as condições dos artigos a serem contractados.

No caso do proponente a quem couber o fornecimento não comparecer para assignar o contracto, perderá, revertendo para a Fazenda Nacional, o valor do depósito feito na Contadoria Geral da Guerra.

Secretaria do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, 1 de fevereiro de 1900.— José Antonio de Azeredo Vianna, escriptuario-secretario da comissão.

Escola Militar do Brazil

Do ordem do Exm. Sr. general de divisão commandante desta escola e presidente do conselho economico, faço publico que, no meiodia de 21 de fevereiro proximo, serão recebidas propostas para compra dos artigos abaixo declarados, destinados ao serviço do rancho de alumnos, assim como ferragens para os animaes, durante o corrente semestre (1º de 1900), a saber:

Louças

Chicaras e pires de granito e de meia porcellana, grandes para chá, duzia.

Chicaras e pires de granito e de meia porcellana, pequenas, para café, duzia.

Molheiras de louça e de granito, uma.

Moringues do barro com prato, diversas qualidades, uma.

Pratos rasos de meia porcellana e de granito, duzia.

Pratos fundos de meia porcellana e de granito, duzia.

Pratos travesos de meia porcellana e de granito, tendo de 30 a 40 e de 60 a 80 centímetros de comprimento, um.

Vidros e cegitras

Copos de vidro e de meio crystal para agua, duzia.

Garrafas de vidro e de meio crystal para vinho, com capacidade para um e dois litros, uma.

Globos de vidro lisos e opacos, para arande das de iluminação a gaz, um.

Manteiguieras de vidro, diversos tamanhos, uma.

Agatha, metal e ferro

Assucareiros de metal e de agatha com capacidade de meio e um kilo, um.

Racias de ferro estanhado com 50, 60 e 70 centímetros de diametro, uma.

Bandejas de folha dobrada, pintadas, diversos tamanhos, uma.

Baldes de zinco e de agatha, com capacidade para 15 a 20 litros, mais ou menos, um.

Bules de metal e de agatha com capacidade para 2 e 3 litros.

Cafeteiras de metal e de agatha com capacidade para 2, 3 e 4 litros.

Cuecas de agatha com capacidade para 1 litro.

Capachos de arame com um metro de comprimento, mais ou menos, um.

Colheres pequenas de christoffe para chá, duzia.

Colheres de christoffe para sopa, duzia.

Colheres de christoffe para arroz, uma.

Conchas de ferro estanhado e de agatha para cozinha, diversos tamanhos, uma.

Conchas de christoffe para assucar, uma.

Conchas de christoffe para sopa, uma.

Escaradeiras de agatha, uma.

Facas Rodger para mesa, duzia.

Facas Rodger para sobremesa, duzia.

Facas-punhalas para cozinha, uma.

Farinheiras de folha, pintadas, uma.

Garfos de christoffe para mesa, duzia.

Garfos de ferro, grandes (tridentes), para cozinha, um.

Mãos de cabides, uma.

Manteiguieras de metal, pequenas, uma.

Paliteiros de metal.

Sopelras de metal e de agatha, com capacidade para cinco litros, uma.

Terrinos de metal e de agatha, com capacidade para quatro litros, uma.

Trincheiros Rodger, um.

Assadeiras, caldeirões, cassarolas de ferro esmaltado, iguaes aos typos existentes na escola, kilo.

Conceto de utensilios

Mesas e aparadores de madeira de pinho e de lei.

Ferragens para animaes

Ferraduras para cavallos e muares, uma.

Cravos alemães, milheiro.

Os contractantes se obrigarão a todas as condições impostas para contractos feitos pela Intendencia da Guerra e com suas propostas apresentarão a quantia de 100\$ como garantia para assignatura do seu contracto.

Os licitantes deverão apresentar as amostras de todos os artigos que se propuzerem a fornecer.

Escola Militar do Brazil, 27 de janeiro de 1900.—O escriptuario, *Felippe Fred. Lohrs*.

Fabrica de Cartuchos e Artificios de Guerra

Do ordem do Sr. tenente-coronel director fica aberta a secretaria desta fabrica, durante o prazo de 30 dias a contar da 12 do corrente, das 9 1/2 horas da manhã às 3 da tarde, a inscripção para o concurso, afim de serem definitivamente preenchidos dois lugares de amanuense.

De accordo com o art. 7º do regulamento approved pelo decreto n. 3 573, de 23 de janeiro de 1900, os candidatos deverão exhibir no acto da inscripção documentos em que provem tor idade superior a 21 annos e bom comportamento, mostrando em concurso as seguintes habilitações: boa calligraphia, conhecimento da lingua vernacula, de arithmetica até proporções inclusive, e de escripturação mercantil, preferindo-se, satisfeitas essas condições, o que tiverem serviços militares.

Secretaria da Fabrica de Cartuchos e Artificios de Guerra, 8 de fevereiro de 1900.— José Leandro Braga Cavalcante, capitão-secretario.

Ministerio da Industria Vição e Obras Publica

DIRECTORIA GERAL DA INDUSTRIA

Do ordem do Sr. Ministro e em observancia do que dispõe o art. 22 n. III da lei n. 652, de 23 de novembro de 1899, se faz publico que a contar desta data até 15 de maio do corrente anno, se receberão propostas nesta directoria geral para o serviço de navegação a vapor de Montevideo a Cuyabá, de conformidade com as seguintes clausulas:

1º

O contractante obriga-se a fazer duas viagens mensaes entre Montevideo e Cuyabá com escalas por Buenos Aires, Rosario, Paraná, Corrientes, Cerrito, Assumpção, Apa, Olimpa, Coimbra e Corumbá e outros portos que forem indicados pelo governo.

2º

Os vapores que o contractante adquirir para o serviço de navegação a que se obriga serão apropriados a essa navegação e com todos os melhoramentos modernos, comodidade dos passageiros e compartimento especial para o bom acondicionamento das malas do Correio.

3º

Os vapores desta linha terão accommodações para 50 passageiros de ré e alojamento para 100 passageiros de proa, imigrantes ou tropa, e capacidade para 200 toneladas de cargas, pelo menos.

Os vapores empregados na linha de Corumbá a Cuyabá terão accommodações para 30 passageiros de ré e alojamento para 50 toneladas de proa e capacidade para oitenta toneladas de carga.

4º

Os vapores deverão fazer o minimo de 12 milhas por hora.

5º

As condições para a aceitação serão verificadas por uma comissão de escolha do Governo.

Por occasião da verificação das condições de cada vapor, entregará a companhia o documento comprobatorio do custo do mesmo.

6.º

O numero de embarcações ordinarias salva-vidas, cintas de salvação, sobresalentos, aprestos indispensaveis ao serviço nautico, bem assim os objectos destinados ao uso dos passageiros, serão fixados em tabella especial e elaborada pela companhia, de accordo com o inspector da navegação e approvação do Ministro da Industria, Vição e Obras Publicas.

7.º

Os vapores serão commandados de preferencia por officiaes da armada nacional ou que tenham a ella pertencido, ou por capitães experimentados da marinha mercante do paiz.

8.º

O pessoal das machinas e das tripulações será escolhido de preferencia entre os machinistas e foguistas nacionaes e ex-praças da armada ou praças effectivas do mesmo corpo, que hajam, para esse fim, obtido a necessaria licença do Ministerio da Marinha.

O numero dos officiaes, machinistas, foguistas, mariheiros criados de bordo, será fixado em tabella sujeita a approvação do Ministro da Industria, Vição e Obras Publicas.

9.º

Os vapores serão nacionalizados brasileiros e isentos de qualquer imposto de transmissão da matricula; gozarão de todos os privilegios e vantagens de paquetes, praticando-se a respeito de suas tripulações como se pratica com as dos navios de guerra, o que, entretanto, não os isentará das disposições dos regulamentos de policia das Alfandegas e Capitania dos Portos.

10.º

No caso de innaveabilidade ou perda de algum vapor poder-se-ha fazer a substituição provisoria, com prévia permissão do Ministro da Industria, que determinará o tempo da mesma substituição, por outro vapor prestado, que se approxime o mais possivel das condições exigidas, quanto a dimensões, segurança da navegação, marcha e accommodações.

11.º

Em qualquer tempo, durante o prazo do contracto, o Governo terá o direito de comprar ou tomar a frete compulsoriamente os vapores do contractante, ficando este obrigado a substituir definitivamente os que forem assim retirados do serviço dentro do prazo de doze mezes, contados da data do embargo do navio desappropriado.

A compra ou fretamento nos casos acima previstos serão effectuados mediante prévio accordo, quando esto for possivel, salvo sempre o direito a indemnização.

12.º

Os dias de saída dos vapores, a demora nos portos e o prazo da viagem redonda serão affixados em tabella organizada pelo contractante e approved pelo Governo, que poderá suspenderla nos casos que julgar necessario.

13^a

O contractante deverá ter no porto de Cuyabá, além dos necessários meios de transporte de carga para os casos em que os vapores não possam, por falta de água no rio, nas estações secas, chegar até aquella cidade, embarcações especiais, apropriadas, com as possíveis commodidades para condução dos passageiros.

14^a

A importancia das passagens e fretes, correspondente ás distancias percorridas em aguas de paizes estrangeiros, será paga em ouro ou no seu equivalente em papel ao cambio do dia.

15^a

O contractante obriga-se a transportar gratuitamente:

1^o, o inspector da navegação subvencionada e o respectivo fiscal;

2^o, os empregados do Correio incumbidos da commissão relativa ao serviço da repartição e o empregado que for designado pelo director geral dos Correios para acompanhar as malas;

3^o, um ou dous praticos que, a serviço do Governo, forem incumbidos de verificar o estado dos canaes nas circumscripções da praticagem;

A todos estes funcionarios a companhia, além da accommodação devida, fornecerá comestoria;

4^o, as malas do Correio, nos termos da legislação em vigor;

5^o, os dinheiros publicos remettidos do Thesouro Nacional para as Thesourarias Federaes, ou destas para o Thesouro.

Os commandantes dos vapores, ou os officiaes de sua confiança, receberão e entregarão, passando e exigindo quitação nas respectivas repartições, não só as malas do Correio, mas também os caixotes e pacotes de dinheiros ou valores pertencentes ao Thesouro ou ás Delegacias fiscaes, não sendo, entretanto, obrigados a verificar a respectiva importancia; a responsabilidade dos commandantes cessará desde que, na occasião da entrega, reconhecer-se que os sellos appostos estão intactos e sem nenhum signal de violação;

6^o, os objectos destinados ás exposições officiaes ou auxiliadas pelo Governo;

7^o, os objectos remettidos ao Museu Nacional ou ás Secretarias de Estado;

8^o, as sementes e mudas de plantas destinadas nos jardins ou estabelecimentos publicos.

16^a

O contractante fará abatimento de 25 % nos fretes de cargas que transportar por conta do Governo Federal, assim também nos preços das passagens.

17^a

Os preços das passagens e fretes serão cobrados de accordo com as tabellas approvadas pelo Governo, sobre a base da tabella approvada pela portaria de 6 de maio de 1895, com a modificação resultante da clausula.

18^a

Proceder-se-ha, de dous em dous annos, á revisão das tarifas de passagens e fretes, para serem feitas as modificações que forem julgadas necessarias, sendo estas propostas pelo contractantes.

19^a

Pela inobservancia das clausulas do contracto, não estando provada força maior, o contractante ficará sujeito ás seguintes multas:

De 2:000\$ por mez ou fracção maior de 15 dias, quando exceder do prazo marcado para apresentação dos vapores;

Da quantia igual á importancia da subvencção, que teria de receber, si deixar de fazer algumas das viagens do contracto, o qual será rescindido si a interrupção exceder o prazo de tres mezes;

De 2:000\$ a 4:000\$ si a viagem começa a não ser concluida, caso em que não terá direito a subvencção;

Si, porém, a viagem for interrompida, por força maior, nem a multa lhe será imposta, nem deixará de receber a subvencção corre-

spondente ao numero de milhas navegadas, que será calculada pela derrota mais curta entre o ponto inicial da viagem e o logar em que esta tiver sido impedida;

De 200\$ a 400\$ por prazo de 12 horas que exceder ao fixado para a saída do vapor dos portos iniciais;

De 100\$ a 300\$ por dia de demora na chegada dos vapores;

De 200\$ a 500\$ pela demora na entrega das malas postaes ou pelo seu mau acondicionamento;

Esta multa será de 1:000\$ no caso de extravio ou perda de uma dellas;

De 200\$ a 600\$ pela infracção ou inobservancia das clausulas do contracto para as quaes não haja multa especial.

O prazo de 12 horas será contado somente quando a demora for maior de tres horas.

20^a

O contractante deverá apresentar ao fiscal, no começo de cada trimestre a estatística dos passageiros e cargas que seus vapores houverem transportado no trimestre anterior.

A estatística será feita pelo modelo adoptado e entregue até o fim do primeiro trimestre seguinte.

21^a

O contractante entrará adiantadamente e por semestre com a quantia de 6:000\$ no Thesouro Federal, para pagamento do serviço de fiscalização, sendo a terça parte dessa importancia em ouro.

22^a

O Governo obriga-se a providenciar para que as estações fiscaes dos portos da Republica expeçam os despachos necessarios para se proceder ao embarque e desembarque da carga ou das encomendas que os vapores do contractante transportarem com preferencia á carga ou descarga de qualquer outro navio, e sem embargo de ser domingo ou dia feriado, admitindo, por consequente, a despachos antecipados a carga e as encomendas que tiverem de ser transportadas nos mesmos vapores.

23^a

As victorias a que pelo regulamento ficam sujeitos os vapores do contractante assistirão o fiscal da linha ou qualquer preposto nomeado pelo Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, e que será avisado e em antecedencia.

As victorias serão feitas no Arsenal de Marinha do Lalario.

24^a

O contractante obrigou-se-ha a não commerciar por sua conta nos portos comprehendidos nas linhas de navegação de seu contracto.

25^a

No caso de desacordo entre o contractante e o Governo sobre intelligencia de algumas das clausulas do presente contracto, será a questão decidida por arbitramento.

As partes interessadas louvar-se-hão no mesmo arbitrio, ou cada uma escolherá o seu, os quaes, antes de tudo, deverão designar terceiro, que será desempendedor, si por ventura os dous não chegarem a accordo.

Si os dous arbitros escolhidos pelos interessados discordarem sobre a designação do terceiro, deverá apresentar cada um o nome de outro e a sorte designará dentre elles o terceiro arbitro.

Fica entendido que esse não será obrigado a decidir-se por um dos dous laudos, mas si a questão versar sobre valores, não poderá ultrapassar os limites fixados pelos arbitros.

26^a

Em retribuição dos serviços especificados, o contractante receberá a subvencção de 22:500\$ (vinte e dous contos e quinhentos mil réis) por viagem retardada, sendo o pagamento feito em prestações no Thesouro Federal, depois de concluida a viagem, mediante requerimento do contractante, recibo das malas do correio e informação do fiscal,

27^a

O contracto terá vigor por cinco annos.

28^a

O contractante depositará, antes da assinatura do contracto, caução de 20:000\$, em moeda corrente, ou em apolices da divida publica que garanta a execução do contracto.

29^a

O contractante terá, além da subvencção, isenção de direitos sobre o material que importar para o estabelecimento e custeio da navegação durante o prazo do contracto, cabendo ao Ministerio da Fazenda a apreciação da quantidade dos artigos que gosam desse favor, *ex-vi* dos arts. 2^o e 6^o, § 2^o do decreto n. 946 A, de 4 de novembro de 1894.

Cessará esse favor, ficando a companhia sujeita á restituição dos direitos que teria de pagar e á multa do dobro desses direitos, si se provar que houve alienação por qualquer titulo de objectos importados para o serviço.

30^a

O proponente depositará no Thesouro Federal a quantia de 5:000\$ para garantir a assignatura do contracto, devendo acompanhar a sua proposta o conhecimento do mesmo deposito, que reverterá para o mesmo thesouro, si no prazo de 10 dias, a contar da escolha feita pelo Governo, não tiver assignado o respectivo termo na Secretaria de Estado da Industria.

Capital Federal, 15 de fevereiro de 1900.—O director geral interino, *Leandro A. R. da Costa*.

Estrada de Ferro do Rio do Ouro

CONCURRENCIA PARA FORNECIMENTO DE DIVERSOS MATERIAES PARA O CONSUMO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1900

De ordem do cidadão director desta estrada, faço publico que as 12 horas do dia 28 do corrente, no escriptorio da directoria na Ponta do Cajú, serão recebidas propostas para fornecimento de diversos materiais para o consumo do 1^o semestre de 1900, de accordo com as seguintes bases para o contracto:

Os materiais serão de 1^a qualidade e deverão ser entregues, mediante recibo, ao almoxarife da Estrada de Ferro do Rio do Ouro, na Ponta do Cajú.

As seguintes relações acham-se á disposição dos Srs. concurrentes no escriptorio da directoria, a saber:

N. 1. Objectos de escriptorio, desenho, etc.

N. 2. Ferro e outros metes, ferramentas e artigos semelhantes.

N. 3. Tintas, drogas e artigos semelhantes para pintura.

N. 4. Artigos diversos.

N. 5. Material de construcção—Madeiras, cal, tijolos, etc.

Os Srs. concurrentes deverão effectuar previamente na thesouraria desta estrada a caução de cem mil réis (100\$000), caução esta que reverterá para o cofre da estrada, si preferir a uma proposta, o proponente recusar-se a assignar o respectivo contracto.

Os recibos dessa caução serão exhibidos em separado, á hora acima indicada, no acto da apresentação das propostas, que devem estar em envolveros fechados, contendo por fora os nomes dos proponentes.

As propostas, para serem recebidas e consideradas, além das mencionadas formalidades, devem ser descriptas com tinta preta, selladas devidamente, datadas e assignadas, indicando a residencia do proponente; serão abertas na presença dos representantes, e, das que satisfizerem os requisitos legais, acima indicados, proceder-se-ha em seguida á enumeração e leitura.

Escriptorio da Directoria da Estrada de Ferro do Rio do Ouro, Ponta do Cajú, em 13 de fevereiro de 1900.—O 1^o escripturario, *Jodo Tamagnini de Abreu Navarro*.

Estrada do Ferro Central do Brazil

CONCURRENCIA PARA LAVAGEM DAS PEÇAS DE ROUPA DE USO NOS ESCRITORIOS E NOS TRENS

De ordem da directoria faço publico que, ás 22 horas do dia 20 do corrente, serão recebidas propostas para o serviço de lavagem e alisamento a ferro de engommar das peças de roupa de uso nos escriptorios e nos trens desta estrada.

As bases para o contracto acham-se á disposição dos concorrentes nesta secretaria.

Os proponentes deverão apresentar-se nesta repartição no dia e hora acima mencionados, trazendo as propostas fechadas, escriptas com tinta preta, devidamente selladas, datadas, assignadas e com indicação das residencias, as quaes serão abertas e lidas em suas presenças.

Secretaria da Directoria da Estrada do Ferro Central do Brazil, 8 de fevereiro de 1900.— O secretario, *Manuel Fernandes Figueira*.

EDITAES

Tribunal Civil e Criminal

CAMARA COMMERCIAL

De convocação dos credores dos commerciantes Fonseca Rocha & Comp., estabelecidos á rua Theophilo Ottoni n. 67, para reunirem-se na sala dos despachos deste juizo, á rua dos Invalidos n. 108, no dia 20 do corrente mez de fevereiro, a 1 hora da tarde, afim de deliberarem sobre o pedido de cessão de bens que fazem os supplicantes e seus credores, para que por elles se pague e desonerem os supplicantes de toda a responsabilidade.

O Dr. Bellarmino da Gama e Souza, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, etc. :

Faço saber aos que o presente edital virem, que correndo por esta Camara Commercial o cartorio do escrivão que este subscreeve o processo de cessão de bens da firma Fonseca Rocha & Comp., ora por parte da commissão de syndicancia me foi apresentada a seguinte petição: Ilm. e Exm. Sr. Dr. Gama e Souza, juiz da Camara Commercial — A Companhia Fiação e Tecidos Alliança, na qualidade de syndico nomeado por V. Ex. á cessão de bens da firma commercial desta praça de Fonseca Rocha & Comp., tendo juntamente com outro syndico procedido ás diligencias legais, e elaboro relatório que será junto aos autos, vem requerer a V. Ex. que, de accordo com o art. 38 do decreto n. 917, de 24 de outubro de 1899, se digne mandar marcar dia para reunião dos credores o passar os editaes de convocação, na forma da lei. Nestes termos. E deferimento. Capital Federal, 6 de fevereiro de 1900.— *Lafayette Coimbra*. Estava igualmente sellado. Despacho: Sim. Rio, 6 de fevereiro de 1900.— *Gama e Souza*. Em virtude do despacho acima passou-se o presente edital de convocação dos credores de Fonseca Rocha & Comp., para reunirem-se na sala dos despachos deste juizo, á rua dos Invalidos n. 108, no dia 20 do corrente mez de fevereiro, a 1 hora da tarde, afim de deliberarem sobre os pedidos de bens que fazem os supplicantes a seus credores para que por elles se pague e desonerem os supplicantes de toda a responsabilidade. Para constar e chegar a noticia a todos os interessados passaram-se este e mais dous de igual teor, que serão publicados e affixados na forma da lei, de cuja affixação o porteiro dos auditorios lavrará a competente certidão para ser junta aos respectivos autos. Dado e passado nesta Capital Federal aos 6 de fevereiro de 1900. E eu, Francisco de Borja de Almeida Corte Real, subscreevi, servindo pelo escrivão companheiro.— *Bellarmino da Gama e Souza*,

De convocação de credores da massa fallida de Martins Braga & Comp., para reunirem-se no dia 22 de fevereiro corrente, a 1 hora, afim de verificarem os creditos e, approvados, assistirem a leitura do relatório do Dr. curador das massas, deliberarem sobre concordata, si for apresentada a respectiva proposta, ou formar-se contracto de união, elegendo-se syndicos definitivos e commissão fiscal, na forma abaixo

O Dr. Celso Aprigio Guimarães, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreeve processam-se os autos de fallencia de Martins Braga & Comp. a qual foi declarada aberta por sentença de 15 de dezembro de 1899. Feitas pelos syndicos nomeados, com assistencia do Dr. curador das massas, as diligencias necessarias foi pelo syndico dirigida a este juizo a petição do teor seguinte: Ilm. e Exm. Sr. Dr. Celso Guimarães, juiz da Camara Commercial—A. Botelho, syndico da massa fallida de Martins Braga & Comp., requer a V. Ex., por haverem procedido a exame os peritos nomeados pelos syndicos o Dr. curador das massas, que sejam affixados editaes de convocação de credores na forma do art. 38 e seguintes, do decreto n. 917, de 24 de outubro de 1899, pelo que pede deferimento. Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1900.—A. Botelho. Despacho: Sim. Rio, 6 de fevereiro de 1900.

— *Celso Guimarães*. Em virtude do que se passou o presente pelo teor do qual são convocados os credores da massa fallida de Martins Braga & Comp. para se reunirem no dia 22 de fevereiro corrente, a 1 hora, no edificio da rua dos Invalidos numero 108, afim de verificarem os creditos e, assistirem a leitura do relatório do Dr. curador das massas, deliberarem sobre concordata, si for apresentada a respectiva proposta, ou formar-se contracto de união, elegendo-se syndicos definitivos e uma commissão fiscal com funções consultivas e deliberativas para liquidação da mesma massa; advertindo que os credores ausentes poderão constituir procurador por telegramma, cuja minuta authentica ou legalizada deverá ser apresentada ao expeditor, que na transmissão mencionará esta circumstancia, sendo licito a um só individuo ser procurador de um ou mais credores, e em tanto que não seja devedor á massa, entendendo-se o mesmo habilitado a tomar parte em todas as deliberações que na reunião forem tomadas, sendo que para a concordata é mister que represente ella, no minimo, tres quartos da totalidade do seu passivo. E para constar passaram-se este e mais dous de igual teor, que serão publicados e affixados na forma da lei. Dado e passado nesta Capital Federal em 7 de fevereiro de 1900. E eu, Francisco de Borja de Almeida Corte Real, escrivão, o subscreevi.— *Celso Aprigio Guimarães*,

De citação com o prazo de 30 dias a s credores da firma Sampaio, Vianna & Comp. para dixerem sobre o pedido de rehabilitação pela mesma requerida, na forma abaixo

O Dr. Celso Aprigio Guimarães, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem que, por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreeve, processam-se os autos de fallencia da firma Sampaio, Vianna & Comp. e pela mesma foi-lhe dirigida a petição do teor seguinte: Exm. Sr. Dr. Celso Guimarães, M. D. juiz da Camara Commercial—Manoel Sampaio de Freitas, socio concordatario da firma Sampaio, Vianna & Comp., cujo accordo foi homologado e julgado cumprido por este juizo, em vista das declarações dos fiscaes e dos recibos de plena e geral quitação passada pelos credores da referida firma, os quaes se acham junto aos autos respectivos, vem perante V. Ex. e na forma do art. 86

do decreto n. 917, de 24 de outubro de 1899, requerer que seja a referida firma julgada rehabilitada. Para este effeito digno-se V. Ex., ouvido o Exm. Sr. Dr. curador geral das massas fallidas, mandar passar os necessarios editaes. O que sendo de bom direito. Espera ver deferida.— Capital Federal, 15 de fevereiro de 1900.— *Lafayette Coimbra*. (Estava uma estampilha de 300 réis inutilizada).— Despacho: Como requer. Rio, 16 de fevereiro de 1900.— *Celso Guimarães*. — Indo os autos com vista ao Dr. curador das massas veio elle com a resposta seguinte: A vista dos documentos juntos e do parecer dos fiscaes e nos termos do art. 44, § 1º, do decreto n. 917, de 1899, não me oppoño á rehabilitação requerida, observadas as formalidades legais.—Rio, 16 de fevereiro de 1900.— *F. Barros Junior*. Em virtude do que se passou o presente pelo teor do qual são citados os credores da firma Sampaio, Vianna & Comp., para dentro do prazo de 30 dias dixerem sobre o pedido de rehabilitação requerida pela dita firma, sob pena de revelia, se proceder como for de direito. Para constar passaram-se este e mais dous de igual teor que serão publicados e affixados na forma da lei. Dado e passado nesta Capital Federal, em 16 de fevereiro de 1900.—E eu, Francisco da Borja de Almeida Corte Real, escrivão, o subscreevi.— *Celso Aprigio Guimarães*.

CAMARA COMMERCIAL

De convocação dos credores dos commerciantes Fonseca Rocha & Comp., estabelecidos á rua Theophilo Ottoni n. 67, para se reunirem na sala dos despachos deste juizo, á rua dos Invalidos n. 108, no dia 20 do corrente mez de fevereiro, a 1 hora da tarde, afim de deliberarem sobre o pedido de cessão de bens que fazem os supplicantes a seus credores para que por elles se pague e desonerem os supplicantes de toda a responsabilidade

O Dr. Bellarmino da Gama e Souza, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem, que correndo por esta Camara Commercial o cartorio do escrivão que este subscreeve o processo de cessão de bens da firma Fonseca Rocha & Comp., ora por parte da commissão de syndicancia me foi apresentada a seguinte petição: Ilm. Ex. Sr. Dr. Gama e Souza, juiz da Camara Commercial. A Companhia Fiação e Tecidos Alliança, na qualidade de syndico nomeado por V. Ex. á cessão de bens da firma commercial desta praça de Fonseca Rocha & Comp., tendo juntamente com outro syndico procedido ás diligencias legais e elaborado relatório, que será junto aos autos, vem requerer a V. Ex. que, de accordo com o art. 38 do decreto n. 917, de 24 de outubro de 1899, se digne mandar marcar dia para reunião dos credores e passar os editaes de convocação, na forma da lei. Nestes termos E deferimento. Capital Federal, 6 de fevereiro de 1900.— *Lafayette Coimbra*. Estava legalmente sellado. Despacho: Sim. Rio, 6 de fevereiro de 1900.— *Gama e Souza*. Em virtude do despacho acima, passou-se o presente edital de convocação dos credores de Fonseca Rocha & Comp., para reunirem-se na sala dos despachos deste juizo, á rua dos Invalidos n. 108, no dia 20 do corrente mez de fevereiro, a 1 hora da tarde, afim de deliberarem sobre o pedido de bens que fazem os supplicantes a seus credores para que por elles se pague e desonerem os supplicantes de toda a responsabilidade. Para constar e chegar a noticia a todos os interessados, passaram-se este e mais dous de igual teor, que serão publicados e affixados na forma da lei, de cuja affixação o porteiro dos auditorios lavrará a competente certidão para ser junta aos respectivos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de fevereiro de 1900.—E eu, Francisco de Borja de Almeida Corte Real, subscreevi, servindo pelo escrivão companheiro.— *Bellarmino da Gama e Souza*.

Segunda Pretoria

Relativo á interdicção de Francisco José Rodrigues

O Dr. Julio de Barros Raja Gabaglia, juiz da Segunda Pretoria da Capital Federal, etc.:

Faço saber que por parte do Dr. José Eduardo Torres Camara, curador do interdito Francisco José Rodrigues, me foi dirigida a petição seguinte: Illm. Sr. Dr. Juiz da Segunda Pretoria— O curador de Francisco José Rodrigues vem requerer a V. Ex. se passem editaes relativos á interdicção de seu curatellado, declarado por accordão do conselho do Tribunal Civil e Criminal, de 4 de janeiro de 1900, sendo os ditos editaes passados com os prazos e formalidades legais. Nestes termos pede deferimento. E. R. M. Rio, 13 de fevereiro de 1900.—O curador José Eduardo Torres Camara. Estava collada uma estampilha do Thesouro Nacional inutilizada. Despacho: Sim. Pretoria, 14 de fevereiro de 1900.—Gabaglia. Em virtude do referido accordão, nomeei o Dr. José Eduardo Torres Camara advogado e residente á rua Marquez de Abrantes n. 102, e porque fique nullo e de nenhum effeito os contractos que da dita data com elle se celebrarem, se mandou passar este para que chegue a noticia a todos que está prohibido da referida administração de seus bens, e quem tiver negocio sobre a casa do mesmo os venha tratar com o dito seu curador, sob pena de serem julgados nulos os feitos com o dito demente e não se pagarem quaesquer quantias a este emprestadas sem audiccia e consentimento de seu curador. E para que chegue a noticia a todos se passou o presente e mais dous de igual teor, sendo um para juntar aos autos, um para publicar pela imprensa e um para affixar no logar do costume. Dado e passa nesta Capital Federal aos 16 de fevereiro de 1900. Eu, José Candido de Barros, escrevão, o subscrevi.—Julio de Barros Raja Gabaglia.

Para chamamento dos herdeiros e demais interessados na herança do ausente Joaquim Nunes Miguel

O Dr. Julio de Barros Raja Gabaglia, juiz pretor da Segunda Pretoria do Districto Federal, etc.:

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 90 dias virem ou delle noticia tiverem que, tendo se ausentado da casa n. 78 C da rua Senador Pompeu Joaquim Nunes Miguel, foram seus bens arrecadados em 27 de janeiro do corrente anno; e como não conste a este juizo haver representante conhecido ou quem tenha direito a esse espolio, nem mesmo se saiba onde possa ser tal ausente encontrado, hei por citado, pelo presente, a quem for interessado ou tiver direito ao espolio do dito ausente, chamando-o a habilitar-se neste juizo e promover o que convier a seus interesses, no prazo de 90 dias. E para que este chegue ao conhecimento de todos, passou-se este edital, que será affixado nesta pretoria e publicado na imprensa por tres vezes com o intervallo de 30 dias. Capital Federal, 27 de janeiro de 1900. E eu, José Candido de Barros, escrevão, o subscrevi.—Julio de Barros Raja Gabaglia.

Chamando herdeiros e mais interessados dos bens arrecadados do finado João Pereira da Silva Reis, com o prazo de 90 dias, na forma abaixo

O Dr. João Cruz Saldanha, juiz supplente da 3ª Pretoria, etc.

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de 90 dias virem, ou delle noticia tiverem, que, tendo fallecido João Pereira da Silva Reis, sem herdeiros presentes, se procedeu á arrecadação dos bens daquelle finado e como não conste a este juizo haver herdeiros conhecidos ou quem tenha direito á herança, hei por citado pelo presente a quem for herdeiro ou tiver direito á herança do

dito finado, chamando-os a habilitarem-se neste juizo e promover o que convier a seus interesses, no prazo de 90 dias. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente e mais dous, que serão publicados pela imprensa com intervallo de 30 dias e affixado no logar do costume. Dado e passado aos 21 de dezembro de 1899. E eu, José Balduino de Albuquerque, escrevão, o subscrevi.—João Cruz Saldanha.

Decima Primeira Pretoria

De citação com o prazo de 20 dias ao réo João Alves do Nascimento para se ver julgar, na forma abaixo

O Dr. Nestor Meira, juiz da 11ª pretoria da Capital Federal, etc.:

Faço saber ao réo João Alves do Nascimento que é citado e chamado pelo presente edital para dentro do prazo de 20 dias, contados da publicação deste, comparecer neste juizo, á rua Haddock Lobo n. 82, a fim de se ver julgar pela junta correccional como incurso no art. 303 do Codigo Penal, conforme a denuncia dada pelo Dr. 5º adjunto dos promotores publicos, ficando citado para a primeira sessão, depois de expirado o prazo, ou para as que se seguirem, caso não se reuna a junta no dia mencionado. As se-sões da junta correccional deste juizo se realizam todas as quartas-feiras, ao meio-dia. E para que chegue ao conhecimento do denunciado passei o presente edital, que será publicado no *Diario Official* e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal aos 19 de fevereiro de 1900. Eu, José Cyrillo Castex, escrevão, o subscrevi.—Nestor Meira.

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MODA METALLICA

	90 d/v	A' vista
Sobre Londres.....	7 15/16	7 29/32
Sobre Pariz.....	1\$201	1\$206
Sobre Hamburgo.....	1\$483	1\$489
Sobre Italia.....	—	1\$146
Sobre Portugal.....	—	482
Sobre Nova-York.....	—	6\$252
Ouro nacional, por 1\$	3\$442	

CURSO OFFICIAL DE FUNDOS PUBLICOS

Apolices

Apolices geraes miudas, de 5 %	860\$000
Ditas geraes de 1:000\$, 5 %.....	830\$000
Ditas do Empréstimo Nacional de 1895, port.....	870\$000
Ditas idem de 1897, port.....	1:005\$000
Ditas do Empréstimo Municipal de 1896, port.....	167\$000
Ditas idem de 1896, nom.....	172\$000

Bancos

Banco Constructor do Brazil....	12\$000
Dito Hypothecario do Brazil....	52\$250
Dito do Commercio, c/40 %.....	77\$000
Dito Rio e Matto Grosso, integ..	112\$000
Dito Lavoura e Commercio....	112\$000
Dito Nacional Brasileiro.....	182\$000
Dito da Republica do Brazil.....	192\$500
Dito Rural e Hypothecario, integ.	250\$000

Companhias

Comp. Estrada de Ferro Oeste de Minas, c/ 37 1/2 %.....	61\$000
Dita Construcções Urbanas, 50 %	3\$500
Dita União Sorocabana e Ituana, c/ 20 %.....	10\$000
Dita idem, integ.....	23\$000
Dita E. de Ferro Minas de S. Jeronymo.....	26\$500
Dita Décas de Santos.....	300\$000

Debentures

Debs. União Sorocabana e Ituana, 1ª serie.....	65\$000
Ditas Engenho Central de Quissaman.....	140\$000
Capital Federal, 19 de fevereiro de 1900.— O syndico, José Claudio da Silva.	

Cambio

O Banco da Republica do Brazil recebeu hontem dos seus agentes, os Srs. N. M. Rothschild & Sons, o seguinte telegramma datado de

Londres, 19 de fevereiro de 1900, ás 3 horas 40 minutos da tarde:

Consolidados inglezes, 101 %.
Apolices de 1879, 60 %.
Ditas externas de 1888, 60 %.
Ditas idem de 1889, 61 %.
Ditas idem de 1895, 66 %.
Funding Loan, 83 1/2 %.
Oeste de Minas, 62 %.

SOCIEDADES ANONYMAS

Empreza Mercantil Brasileira

REGISTRO GERAL DAS HYPOTHECAS

(1º districto)

Certifico que foi apresentado neste cartorio, em 17 de fevereiro corrente, pelo Sr. presidente Luiz José de Mattos um exemplar do *Diario Official*, de n. 47, datado de 17 de fevereiro do corrente anno em que se acham publicados estatutos, acta e mais documentos constitutivos da Empreza Mercantil Brasileira, conjuntamente com o certificado da Junta Commercial da Capital Federal, sob n. 2.633, cujo *Diario* fica archivado, em virtude do que dispõe a lei das companhias e sociedades anonymas em vigor.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1900.— O official, João Kopke.

São directores da empreza: director-presidente, Luiz José de Mattos, rua da Alfandega n. 68; director secretario, José Albuquerque Maranhão, rua da Alfandega n. 68.

ANNUNCIOS

Cervejaria Brahma

São convidados os Srs. commanditarios a reunirem-se no dia 2 de março proximo futuro, a 1 1/2 hora da tarde, á rua Visconde de Sapucahy n. 140, em assembléa geral ordinaria, para approvação de contas.

Capital Federal, 16 de fevereiro de 1900.— Geory Maschke & Comp. (.

Banco Pariz e Rio

Convido os Srs. accionistas deste banco a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 23 do corrente, a 1 hora da tarde, no salão do 2º andar do Banco Rural e Hypothecario, para tomarem conhecimento de uma proposta da directoria, que importa em sua dissolução.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1900.— Pelo Banco Pariz e Rio, Urbano de Faria Cunha. (.

Imprensa Nacional

Acha-se á venda na thesouraria deste estabelecimento o regulamento para a arrecadação dos impostos de consumo, ao preço de 500 réis cada exemplar.

Imprensa Nacional — Rio de Janeiro — 1900